

AVIAÇÃO

Anac libera voos comerciais a partir da base aérea de Canoas

A pista será usada para este fim como uma das alternativas ao fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, em decorrência da tragédia climática que assola o Rio Grande do Sul. O terminal servirá para operações civis, transporte de passageiros e cargas. p. 16

MINUTO VAREJO

Detran libera licença provisória de carro zero no Estado

A solução de contingência ocorre porque as concessionárias estão impedidas de emitir o documento pelo caminho convencional, já que o sistema eletrônico não está disponível devido ao impacto das inundações. O Detran-RS depende da Procergs, que foi afetada fisicamente pelas cheias na área central de Porto Alegre. p. 8

Indicadores

17 de maio de 2024

B3
Volume: R\$ 23,980 bi
Como nas duas sessões anteriores, a Bolsa foi contida pela correção na Petrobras, que caiu na ON e na PN. Na sexta-feira, o fechamento ficou aos 128.150,71 pontos.

| No mês | No ano | Em 12 meses |
|--------|--------|-------------|
| +1,77% | -4,50% | +17,08% |

Dólar

| | |
|--------------------|---------------|
| Comercial..... | 5,1015/5,1020 |
| Banco Central..... | 5,1151/5,1157 |
| Turismo..... | 5,2100/5,3140 |

Euro

| | |
|--------------------|---------------|
| Comercial..... | 5,5470/5,5470 |
| Banco Central..... | 5,5586/5,5613 |
| Turismo..... | 5,6900/5,7830 |

Empresas construirão casas para desabrigados

Obras lideradas pelo Sinduscon devem ser entregues em 90 dias às vítimas da enchente p. 20 e 21



Centro Histórico de Porto Alegre teve baixa da água após abertura de comportas e pessoas voltaram a circular pela Praça da Alfândega ontem

CULTURA p. 23

Lama desafia museu tradicional da Capital

VIAMÃO p. 18

Barragem na Lomba do Sabão preocupa

CADERNO EMPRESAS

Negócios se mobilizam pela superação

DIMINUIÇÃO DA CHUVA

Fim de semana foi de limpeza e recuperação do comércio e de casas do Centro de Porto Alegre

Na Rua dos Andradas, bares, restaurantes e livrarias estavam com suas portas abertas. Porém, não era para o atendimento ao público. Nos locais, funcionários usavam rodos para a remoção da água, carregavam sacos de lixo e buscavam esperança. p. 16



Confeitaria Roma estima prejuízo de R\$ 400 mil

ENCHENTE

Cerca de 40 mil famílias do RS receberão recursos nesta semana

Até sexta-feira, famílias gaúchas receberão o valor de R\$ 2,5 mil cada. O benefício faz parte do programa Volta por Cima, do governo estadual, e será pago para pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza que estão nas áreas atingidas pela enchente. O valor, segundo Eduardo Leite, poderá ser utilizado como o beneficiário quiser. p. 19

/ EDITORIAL

O impacto da tragédia no PIB gaúcho e no nacional

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul tem peso aproximado de 6,5% no PIB brasileiro. Essa soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um País no período de um ano é sustentada por três pilares: serviços, indústria e agronegócio. E todas elas sofreram forte impacto com a cheia de rios e inundações, que há mais de 15 dias paralisa o RS.

Na semana passada, o Ministério da Fazenda revisou para cima a projeção de alta do PIB para 2024. No documento, consta uma ponderação sobre a tragédia climática no RS, observando que, nas estimativas de crescimento, não estão considerados os impactos da calamidade na atividade econômica. Obviamente, haverão.

Em 2023, o PIB brasileiro subiu 2,9% na comparação com 2022 e somou R\$ 10,9 trilhões no ano. E o grande destaque foi a agropecuária, com alta de 15,1% ante o ano anterior.

Já o PIB gaúcho fechou 2023 com crescimento de 1,7%, totalizando R\$ 640,30 bilhões, com altas em dois dos três grandes setores da economia gaúcha. Os dados do Departamento de Economia e Estatística (DEE) mostram que a agropecuária foi o destaque positivo (+16,3%). O setor de serviços teve alta de 2,7%. A indústria, por sua vez, recuou 4%.

O impacto das enchentes fica

mais evidente à medida que as águas recuam. No total, 461 dos 497 municípios foram afetados. Os locais mais atingidos incluem os principais polos industriais, o que deve trazer impactos significativos para a economia.

Os prejuízos no campo, conforme a Confederação Nacional de Municípios (CNM), ultrapassam R\$ 2,5 bilhões - dados preliminares. São, ao menos, R\$ 2,3 bilhões na agricultura, e R\$ 226 milhões na pecuária.

Com esse cenário, é inevitável que o PIB gaúcho registre perdas neste segundo trimestre. Na indústria, levantamento da Federação da

Indústrias do RS (Fiergs) mostra que as quatro regiões com maiores municípios com Valor Adicionado Bruto (VAB) potencialmente afetado são: Metropolitana (R\$ 108 bilhões), Vale dos Sinos (R\$ 65 bilhões), Serra (R\$ 47 bilhões) e Planalto (R\$ 46 bilhões). A catástrofe climática deve impactar, igualmente, o VAB da indústria (em cerca de R\$ 75 bilhões).

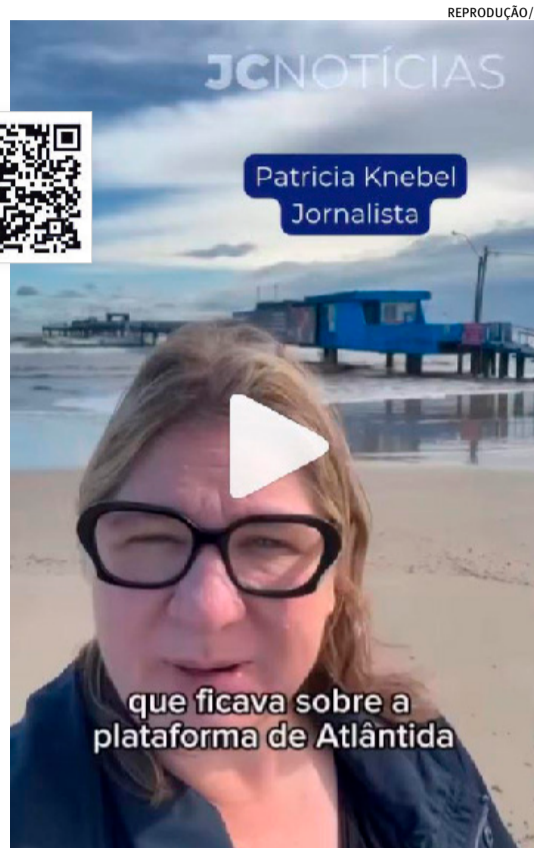
Uma retomada consistente e duradoura requer ações de curto, médio e longo prazo. O panorama para os próximos meses será de drástica redução nas atividades econômicas no Estado, o que demandará esforços em várias frentes. Um planejamento organizado, com os recursos já empenhados e os prometidos, é capaz de tornar o RS ainda mais forte do que já era.

Polos industriais e do agronegócio foram fortemente atingidos, o que deve impactar significativamente a economia

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

A ressaca do mar destruiu de 80% a 90% da estrutura de um restaurante que ficava sobre a Plataforma de Atlântida, em Xangri-Lá, ponto bastante conhecido pelos turistas do Litoral Norte do RS. Os pilares que sustentavam o empreendimento cederam e, com isso, a estrutura desabou. Ninguém ficou ferido, já que a plataforma, que existe há mais de cinco décadas, estava interditada pela Justiça. Acesse o vídeo de Patrícia Knebel e confira!



Quer saber quais as principais notícias na semana que passou? O JC Te Lembra, resumo dos principais destaques do noticiário, te mostra em apenas 1 minuto. Diminuição da chuva, vinda de Lula ao Rio Grande do Sul pela terceira vez desde o início da enchente e suspensão da dívida do Estado por três anos. Acesse o conteúdo completo por meio do QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Eu não mexeria (no muro da Mauá), jamais.” **Jaime Federici Gomes**, hidrólogo e professor do Curso de Engenharia Civil da Escola Politécnica da Pucrs.

“Celebramos esses 93 anos do Sindicato enaltecendo a força que move mais de 2,5 mil médicos que estão atuando na linha de frente, em auxílio às vítimas das enchentes. Estamos todos empenhados no auxílio dos gaúchos e gaúchas que perderam tudo e estão sofrendo.” **Marcos Rovinski**, presidente do Sindicato Médico do RS.

“Em Porto Alegre, a água não escorre rapidamente. Ela, de alguma maneira, tem de escoar pelo Guaíba, pela Lagoa dos Patos, que só tem uma pequena saída lá embaixo, perto do Porto de Rio Grande. Isso tudo dificulta a vazão.” **Pedro Ivo Camarinha**, pesquisador do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e especialista em Mudanças Climáticas e Desastres.

“Não há abrigos suficientes em Porto Alegre. De acordo com o cadastro do SUS, a cidade tem 4.887 pessoas vivendo na rua e entre 650 e 700 vagas disponíveis. Ou seja, já havia uma grande demanda reprimida que, agora, piorou.” **Elton Bozzetto**, coordenador da Pastoral do Povo de Rua da Arquidiocese de Porto Alegre.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Por receio das críticas, talvez você desperdice muitas oportunidades de crescimento pessoal. Esses medos podem bloqueá-lo, fazendo com que se acomode a situações que vão destruindo seus sonhos e ideais. Como seria bom se você enfrentasse a vida sem se preocupar com a opinião alheia!

Meditação

“A coragem de enfrentar a vida traz consigo gênio, poder e magia” (S. Ribert).

Confirmação

“Observa a vereda dos teus pés, e todos os teus caminhos serão seguros” (Pr 4,26).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A prefeitura tem fiscalizado e multado os estabelecimentos que vendem a preços abusivos. Um deles cobrava R\$ 80,00 o galão de água. Esse sujeito equivale-se a assaltantes e saqueadores. É a escória da humanidade.



JEFFERSON KLEIN/ESPECIAL/JC

Alagados e sitiados

São tantas as imagens da Porto Alegre destruída que fica difícil escolher as mais representativas. Esta mostra a esquina da Riachuelo com a general Salustiano, quando a água começou a baixar no Centro Histórico. A barricada feita com sacos de areia é uma ação de resistência, digamos assim: o povo contra a água.

Porto Seco

Parece o óbvio ululante dizer que a volta da confiança do investidor só acontecerá se ele estiver seguro que a cidade terá um sistema de proteção contra as cheias, e que é uma das tantas prioridades da prefeitura. Para ver como outras cidades resolveram o problema, temos o rio Tamisa de Londres – para ficar só nele.

Gratidão pelo passado

A família Ling, cujo patriarca Sheun Ming Ling chegou aqui em 1951 fugindo do regime comunista da China sem nem mesmo saber falar português, destinou R\$ 50 milhões para o programa ReconstróiRS. O objetivo é reconstruir pontes, como a que liga Lajeado a Arroio do Meio. Um dos filhos disse que a família quer ajudar o Estado devastado, que tão bem acolheu o pai no passado. Bonito.

Ida e volta

Na tarde de sexta-feira formou-se uma longa fila de carros na avenida Ipiranga para acessar Viamão, depois a RS-040 e, por fim, a BR-101, que desemboca em Osório. Pais de família fizeram essa viagem para trabalhar ou para descansar nas praias. Teve gente que fez essa viagem ida e volta para buscar não só parentes como amigos que não podiam voltar porque de ônibus é difícil, para não dizer impossível. A versão terrestre da ponte aérea. No mesmo dia, a fila para comprar passagens na rodoviária improvisada na Bento Gonçalves foi coisa nunca vista.

Milagre das águas

Baixadas as águas, a Revenda Audi foi recontar o estoque e encontrou um carro a mais. Um PT Cruiser foi arrastado pela chuva até o pátio da avenida Ceará.

O barulho do silêncio

Entre tantas outras avenidas e ruas que voltaram ao (quase) normal em termos de alagamento, comerciantes e moradores da avenida Getúlio Vargas percorriam silenciosamente o leito, calçadas e meio fio com vã esperança de achar alguma coisa que prestasse do seu estabelecimento. Não há milagre ao sul de Santa Catarina. Nenhuma conversa, nenhuma piada, nenhuma expressão no rosto. A dor saiu do rosto e foi morar na alma, sem fixar data de retorno para sua saída.

Resumo

Uma frase da mulher do escritor Stefan Zweig, Lotte, que deixou antes de partir, em Teresópolis, Rio de Janeiro, resume bem o que será dito mais adiante: como foram tristes aqueles dias.

Engajamento de Alckmin

Depois da reunião empresarial com Geraldo Alckmin, o vice-presidente da Fiergs, Cláudio Bier, que é candidato a presidente da entidade na eleição que se realiza amanhã, está convicto que o vice-presidente da República vai cumprir o prometido para injetar recursos para recuperar os 90% das indústrias afetadas pela enchente.

O pôr do sol dos namorados

Desta vez na praia. Este casazinho compensa o vento frio que vem do Sul com corações aquecidos. Indiferentes às poucas pessoas que passavam na frente deles, ficaram juntinhos curtindo uma das coisas mais belas da vida.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



As enchentes e inundações no Rio Grande do Sul causaram grandes perdas no comércio, nas cidades e em toda a comunidade. O Sindilojas POA expressa solidariedade e oferece apoio, atuando pela segurança de todos. Estaremos prontos para a retomada do comércio depois que tudo isso passar, renovando a esperança e reconstruindo juntos.

Sindilojas RS
Porto Alegre
Sindicato do Sistema Comércio

/ PALAVRA DO LEITOR

Solidariedade

Um grupo de voluntários criou a SOS Rio Grande do Sul, plataforma que disponibiliza informações atualizadas sobre as demandas dos abrigos ao redor do Estado. Com uma interface simples e direta, fornece ao público informações dos mais de 400 abrigos cadastrados na iniciativa. A ideia veio da percepção de que a organização seria tão importante quanto a boa vontade e altruísmo neste momento de crise (Caderno GeraçãoE, **Jornal do Comércio**, 16/05/2024). Importante e necessário! Planejar a logística de gestão, para não faltar. Serão muitos meses para tudo começar a voltar ao “quase normal”. (*Carmen Vijande de Valladares*)



Solidariedade II

Achei a iniciativa demais, parabéns galera! (*Chay Balbinotti de Amorim*)

Abrigos para mulheres

A prefeitura de Porto Alegre, em parceria com o Ministério Público e o Tribunal de Justiça, criou um abrigo exclusivo para mulheres no Foro Regional do Partenon, na Zona Leste da Capital. A iniciativa surgiu após a prisão de seis pessoas por suspeita de estupro dentro de locais destinados a acolherem as famílias vítimas das enchentes (JC, 13/05/2024). É um absurdo que no momento de tragédia que estamos vivendo, tenhamos situações deste tipo ocorrendo. (*Eliseu Ely*)

Cachoeirinha

Com retroescavadeiras e veículos com tração 4x4, funcionários da prefeitura de Cachoeirinha, município da Região Metropolitana, e voluntários do Jeep Clube Cachoeirinha criam uma espécie de estrada elevada - seguindo o mesmo modelo do corredor humanitário em Porto Alegre - ao lado do dique, para receber duas moto-bombas para drenar a água das ruas para o outro lado do dique (JC, 14/05/2024). Parabéns! Todas as cidades da grande Porto Alegre que tiveram bairros alagados deveriam ter feito isso desde o primeiro dia. A medida poderia ter amenizado, em muito, os alagamentos. (*Marcos Cerutti*)

Começo de Conversa

Já foi explicado, em eventos de cheias anteriores, como foi o projeto do Muro da Mauá e dos diques, mas aquilo que não foi feito, cuja fatura pagamos hoje, não custa repetir. O muro tinha estaqueamento para suportar uma elevada de seis pistas até o Gasômetro (coluna Começo de Conversa, Site do JC, 06/05/2024). Viadutos geram degradação, barreiras, insegurança e viram local de habitação para moradores de rua. Porto Alegre precisa de um planejamento urbano adequado. As cidades estão excluindo ou criando outro uso para esse tipo de estrutura (viaduto). Exemplo do High Line, em Nova York, e da zona portuária do Rio de Janeiro, onde implodiram o viaduto. (*Luciana Weber Guilloux*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Pacto pelos gaúchos!

Delegado Zucco

Não teremos, no futuro, como olhar para o céu e não lembrar da tragédia que assolou o nosso povo neste fatídico maio de 2024. Por isso, antes de olhar para trás e saber o que falhou, precisamos, hoje, encarar a triste realidade e olhar para frente, tendo em mente de que precisamos, todos nós, nas esferas federal, estadual e municipal, e em todos os níveis de poder Executivo, Legislativo e Judiciário juntos com a sociedade civil organizada, preparar nosso território para enfrentar em melhores condições as eventuais e tristes repetições dos eventos climáticos que assolam os gaúchos.

A palavra chave para vencer o desafio é a UNIÃO. Precisamos UNIR, num pacto pelos gaúchos, com propósito republicano e humanitário, todas as forças políticas, sem disputas desnecessárias e respeitando as eventuais diferenças ideológicas, para que possamos avançar, planejar e executar em curto, médio e longo prazo, soluções e respostas que tragam avanços na proteção ao caos no qual os gaúchos foram expostos.

Falando da Região Metropolitana, na qual Porto Alegre sucumbiu às águas que chegaram pelo Guaíba, precisamos resgatar os estudos técnicos de engenharia realizados, e corrigir e aperfeiçoar o sistema de proteção da nossa capital. O mesmo vale para as cidades e regiões mais atingidas, entre elas Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo com grande número de atingidos, entre várias outras.

Acolhimento aos idosos do Rio Grande do Sul

Estefânia Mocelin

Em meio a um cenário extraordinário de grandes desafios e perdas irreparáveis, dar acolhimento afetivo à população mais idosa é uma questão social que se faz ainda mais necessária. Com boa parte do seu território assolado pela água em decorrência dos eventos climáticos extremos em andamento, com inúmeros bloqueios de acesso e isolamento social, o Rio Grande do Sul tem grande representatividade neste contexto.

A empatia volta a ser uma das chaves da engrenagem que nos torna mais humanos

Basta lembrar os dados mais recentes do Censo Demográfico 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apontou o Estado como aquele com maior percentual de idosos no País. Nada menos que 2.193.416 pessoas com 60 anos ou mais, o equivalente a 20,15% da população.

Seja no momento de crise ou na retomada da vida “normal”, a socialização e o acolhimento anímico são vias que devemos percorrer. E os caminhos, muitas vezes, são mais simples do que imaginamos. Em boa parte dos casos, esse gesto

Quando a Porto Alegre, parte da solução passa por decisões preventivas e relativamente simples, como manter as comportas em pronto e perfeito funcionamento com capacidade de reter a água do Lago Guaíba, até as complexas de criar um sistema de funcionamento das bombas com alta capacidade de funcionamento, inclusive de forma submersa e com energia alternativa, para funcionar em condições adversas. Pelos relatos de engenheiros especialistas no sistema de proteção criado, caso a contenção das águas dos diques e comportas, bem como se as bombas estivessem funcionando, os impactos seriam muito menores, evitando grande parte da tragédia.

Mas, olhando pra frente, para que tudo funcione e os riscos sejam mitigados, é necessário que façamos um pacto pelos gaúchos e o Rio Grande, que compreenda um debate célere, sério, transparente e maduro, com a presença de todos os atores envolvidos e principalmente com a UNIÃO de propósito de todos. Contem com os deputados do Republicanos para ajudar neste desafio.

Deputado estadual e líder da bancada do Republicanos na Assembleia Legislativa

É necessário que façamos um pacto pelo Rio Grande, que compreenda um debate célere, sério e transparente

está ao alcance de todos.

Ter uma escuta ativa, por exemplo, nos dispendo a ouvir, mesmo que as histórias se repitam ou não tenham nexos. Conceder amparo fazendo com que o idoso perceba que se importam com ele, tanto na esfera física quanto mental. Estimular o seu senso cognitivo - respeitando as limitações de cada indivíduo -, seja com conversas, pequenas atividades, caminhadas e trocas que lhes deem referência social no círculo a que pertençam - seja no círculo de família, amigos ou qualquer outro ambiente.

Podem parecer dicas simples, mas são instruções diretamente ligadas à recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o envelhecimento ativo da população, que toma por base quatro pilares: saúde (bem-estar biopsicossocial), participação (social - cidadania - cultural, espiritual), segurança/proteção e aprendizagem ao longo da vida (aprendizado formal ou informal).

Entre muitos verbos que podem ser conjugados neste momento, acolher é um dos mais essenciais. A saúde e o bem-estar do público idoso passam pelo acolhimento. É com carinho e cuidado que valorizamos a vida. E, mais do que nunca, a empatia volta a ser uma das chaves da engrenagem que nos torna mais humanos e, quando unidos, comunidade.

Geriatra Magno Três Figueiras São Pietro



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



Lojistas adotam estratégias para enfrentar a inundação

Enchente fechou pontos, CDs e áreas de produção de mercadorias

Lojistas estão se virando nos 30, como muitos moradores de Porto Alegre que perderam moradias e estão voltando, para não parar os negócios devido à inunda-

ção que fecha lojas, centros de distribuição (CDs) e fábricas. Muitas empresas têm estruturas na Zona Norte da Capital, e em Canoas. São os exemplos que a coluna mostra.



Gomes, Camile e funcionárias estão em operação em casa na Zona Sul



Cristiane se mobiliza pelas costureiras, enquanto tenta reativar vendas



Sem Mercado Público, Adriana, Sérgio e Lourenço (dir.) estão em filiais

Empreendedores do comércio de vestuário, Thiago Gomes, dono das redes Titãs e Maria da Praia, e a mulher Camile Rostro Gomes, proprietária da Loca de Atar, ficaram sem lojas no Centro Histórico e sem prédio onde ficam CD, estoques e escritório na rua Guido Mondin, no Quarto Distrito. Desde a semana passada, tudo funciona na residência do casal, na Zona Sul da Capital. Camile acionou estratégias que ganharam espaço e foram robustecidas na crise sanitária da Covid-19. O canal digital compensa a venda física prejudicada. Sentada no sofá da residência, a lojista entra em ação: “Estamos retomando contato com clientes, que estão respondendo bem”. A loja deve reabrir hoje, com gerador devido à falta de luz. Gomes distribuiu a operação em diversos cômodos. “Administrativo, recursos humanos e logística vieram para cá. A empresa agora é aqui”, avisa o lojista. “Perdemos tecidos, máquinas e mobiliário no prédio”, lista ele.

Depois de perder moldes, tecidos e máquinas, submersos na fábrica em Canoas, Cristiane Boaretto, dona da Cris Boaretto, com loja aberta na Capital, organizou a equipe reduzida e ajuda as costureiras desabrigadas. “Não tenho como refazer moldes e obter máquinas. Focamos no online, mas temos as limitações dos Correios”, conta ela. Ajudar a equipe que perdeu tudo gera conforto em meio à tragédia: “Isso está nos salvando”.

A família dona da centenária Banca do Holandês, submersa no Mercado Público, focou nas duas lojas situadas na rua Pedro Ivo e avenida Plínio Brasil Milano, que geram receita e atendem clientes fiéis e órfãos do ponto tradicional. A marca ficou sem CD e área de produção da padaria e confeitaria no Quarto Distrito. “Deslocamos máquinas para as lojas e dividimos a equipe. Muitos empregados perderam tudo”, conta Sérgio Rosa. O filho Lourenço diz que muitos consumidores da banca do Mercado buscam as operações alternativas. O movimento aumentou nas filiais. Sobre a volta ao Mercado, a ansiedade é grande na família: “Quando baixar a água, se depender da gente, reabrimos em três dias”, garante Sérgio.

Vitrine



MAIARA RABUER/DIVULGAÇÃO/JC

Marcas e empreendimentos de varejo se mobilizam para ajudar atingidos pelas cheias. O fabricante catarinense **Açaí Mineirinho**, que teve o centro de distribuição, no bairro Anchieta, Zona Norte de Porto Alegre, coberto pela água, decidiu levar produtos a crianças de um abrigo do Sesc na Zona Leste (foto, acima), dentro da agenda da Caravana da Alegria. A empresa também distribuiu água potável a comunidades da Grande Porto Alegre. “Sabemos que este é um momento de extrema dificuldade para as

famílias que perderam tudo”, diz Raphael Pereira, sócio da Açaí Mineirinho. O **Shopping Total** montou um QG de recepção e entrega de doações (foto, abaixo) em área desocupada. A gerente de marketing do Total, Sílvia Rachevsky, estima que 250 a 300 toneladas já passaram pelo local. “É tudo muito rápido. Ontem, chegou caminhão de Brumadinho (onde teve a tragédia na mina da Vale)”, conta. “Muitos doadores já estão perguntando quando podem começar a mandar material para construção”, avisa ela.



TATIANA BANDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

No Ponto

- ▶ O **Praia de Belas Shopping**, em Porto Alegre, pode reabrir na quarta-feira, apurou a coluna com donos de estabelecimentos.
- ▶ A **Americanas** lançou pacote de ações para mais de 4 mil pequenos e médios parceiros do seu marketplace que estão no Rio Grande do Sul. São três medidas que valem até 30 de junho: suspensão da cobrança de comissão, repasse semanal do valor das vendas para quem recebia por quinquena sem qualquer custo extra e cancelamentos de eventuais envios por conta de imprevistos não têm taxas.
- ▶ O **ParkShopping Canoas** será apoio para embarque e desembarque de passageiros de voos comerciais da Base de Canoas.
- ▶ O **Moinhos Shopping** reabriu, mas com horário ainda restrito: segunda a sábado (10h às 20h). Domingos e feriados é normal.



Coluna de quinta

A coluna da próxima quinta-feira aborda ações que mobilizam fornecedores e supermercados para consumidores e varejos priorizem a compra de marcas gúchas.



Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Insuper, é autor de "Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?", e colunista da Folha de S.Paulo



As vinculações de despesas são causa central do desequilíbrio fiscal crônico

Esforço da equipe econômica para reformá-las foi bloqueado

Uma das medidas essenciais para tirar o governo da rota do endividamento insustentável é a revisão das vinculações de despesas ao salário mínimo (SM) ou ao crescimento da receita.

Os ministros Haddad e Tebet ensaiaram, na semana passada, propor medidas nessa direção. Foram desautorizados e recuaram. Isso confirma a tese, que apresentei em coluna anterior, de que a equipe econômica não dispõe de condições políticas para tomar medidas essenciais ao equilíbrio fiscal.

Nesta coluna mostro como as vinculações das despesas são fator essencial de desequilíbrio fiscal.

O exercício consiste em saber quão mais baixa estaria a despesa do governo federal em 2024 na comparação com os valores que constam do Orçamento deste ano se algumas despesas crescessem apenas pela inflação, em vez de estarem indexadas ao

SM ou à receita.

A lei 14.663/23 determinou que, a partir de 2024, o SM crescerá no mesmo ritmo da inflação mais o crescimento real do PIB. Isso afeta diretamente a despesa da Previdência, que tem 60% dos benefícios pagos equivalentes a 1 SM. Também afeta o gasto com o Benefício de Prestação Continuada (BPC), cujo valor é de 1 SM.

O crescimento real do SM começou antes da nova lei, em maio de 2023. Com pouco mais de um ano e meio de vigência, essa nova política fará a despesa da Previdência em 2024 ficar R\$ 16,4 bilhões mais alta do que ficaria se os benefícios fossem corrigidos anualmente pela inflação. Já o BPC ficará R\$ 4,5 bilhões mais caro.

A lei complementar 200/23 - Novo Arcabouço Fiscal - determinou a reindexação da despesa mínima em saúde à Receita Corrente Líquida (RCL). Substituiu

a regra anterior, instituída pela emenda constitucional 95/16 (Teto de Gastos), de correção pela inflação. Com essa mudança, a despesa orçada em 2024 será R\$ 59,6 bilhões maior do que seria se fosse mantida a regra anterior e corrigíssemos o gasto mínimo de 2022 (último ano antes da mudança da regra) pela inflação.

A despesa mínima em educação também voltou a ser corrigida pela variação da "receita de impostos", não mais pela inflação. Mas como o gasto em educação supera o mínimo legal, não é possível afirmar que haja impacto direto do aumento do gasto mínimo no gasto total.

A lei complementar 200/23 também revogou a indexação à inflação das emendas parlamentares obrigatórias ao Orçamento, que havia sido instituída pela emenda do Teto de Gastos e retomou a indexação à RCL.

As emendas de bancada voltaram a corresponder a 1% da

RCL, conforme estabelecido na emenda constitucional 100/19 e as emendas individuais tiveram aumento de 1,2% para 2% da RCL (emenda constitucional 126/22).

O valor orçado para essas emendas em 2024 é R\$ 14,5 bilhões maior do que teríamos se não houvesse mudança de regra, caso em que as emendas corresponderiam ao valor de 2022 (último ano da regra anterior) corrigido pela inflação.

A emenda constitucional 108/20 aumentou a participação do Governo Federal no Fundo da Educação Básica (Fundeb). Antes, a União tinha que colocar 10% do valor total aportado por estados e municípios. Agora esse percentual subirá gradualmente até 23%. Neste ano está em 19%. Se ainda vigorasse o percentual anterior, a despesa federal com o Fundeb em 2024 seria R\$ 22,3 bilhões menor que o valor orçado neste ano.

A lei 10.633/02 estabeleceu

que o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) receberia em 2003 R\$ 2,9 bilhões e, nos anos seguintes, esse valor seria corrigido pela variação da receita corrente líquida da União. Se em vez de corrigido pela RCL o valor do FCDF tivesse sido corrigido pela inflação, a despesa em 2024 seria R\$ 14,4 bilhões menor que o orçado para o ano.

Somando todos os valores acima, a despesa em 2024 poderia estar R\$ 131,6 bilhões mais baixa. Isso faria com que o déficit primário previsto de R\$ 9,3 bilhões se transformasse em um superávit de R\$ 122,3 bilhões (1,1% do PIB).

Com o passar do tempo, o custo fiscal das vinculações crescerá exponencialmente, em especial nos casos da Previdência e assistência, com o acúmulo de ganhos reais sucessivos do salário mínimo, e do Fundeb, devido aos próximos aumentos da contribuição federal, fixados na Constituição.

Sempre haverá argumentos a favor das vinculações de despesas, principalmente aquelas de grande apelo popular. Isso não afasta a realidade aritmética: as vinculações são causa central do desequilíbrio fiscal crônico.

PROGRAMA

banrisul reconstruir RS

R\$ 7 bilhões para as nossas empresas seguirem em frente.

Saiba mais em banrisul.com.br/reconstruir



Fiergs pede ao governo federal flexibilização trabalhista e novas linhas de crédito ao RS

/INDÚSTRIA

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) apresentou, na sexta-feira, reivindicações ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltadas ao setor no Estado, que foi fortemente afetado por conta das enchentes na região. Dentre os pedidos, a federação solicitou flexibilização trabalhista nos moldes da lei adotada na pandemia da Covid-19 e novas linhas de crédito às indústrias.

A reunião ocorreu com o vice-presidente Geraldo Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Participaram, dentre outros, o presidente em exercício da Fiergs, Arildo Bennech Olivei-

ra, e o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira.

Na ocasião, a Fiergs entregou ao governo federal um documento para pleitos na área de crédito, comércio exterior, trabalho e infraestrutura. O programa apresentado, segundo a Fiergs, deve custar em torno de R\$ 100 bilhões em 36 meses, período que a federação avalia ser preciso para reconstruir o Estado.

Segundo presidente em exercício da federação, os pleitos que se fazem mais urgentes dizem respeito a novas medidas de crédito e medidas de flexibilização trabalhista.

Bennech pediu a regulamentação da lei 14.437, que retoma estrutura semelhante ao que foi adotado durante a crise causada

pela pandemia de Covid-19, flexibilizando leis trabalhistas.

Já sobre a linha de crédito, a Fiergs pede urgência sobre a questão. "O crédito me parece mais importante agora que é para as empresas poderem manter os seus funcionários, que hoje são mais de 500 mil pessoas com carteira assinada que estão com as suas casas cobertas de água", disse Bennech.

Alckmin disse já ter conversado com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, sobre o tema, mas que ainda é preciso falar com o Ministério da Fazenda para definir a questão do juros, o fundo garantidor, e as linhas de crédito.

"Que devem ser para tudo, desde capital de giro, recomposição de máquinas, equipamentos, prédios, enfim, toda área de reconstrução", disse o vice-presi-

dente. "Pode, deve (vir novas medidas de crédito) e o principal é estabelecer os juros. O principal é qual vai ser o tamanho da equalização", comentou Alckmin.



A reunião ocorreu com o vice-presidente Geraldo Alckmin na sexta-feira



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Paipe lança agregador de dados sobre enchentes

O Consolida RS, lançado pela Paipe Tecnologia e Inovação, tech gaúcha com sede em Novo Hamburgo, reúne informações como listas de resgatados, desaparecidos e abrigados, ajuda voluntária e abrigos em um único lugar e atualizadas em tempo real. A iniciativa conta com a parceria da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

“O Consolida-RS é um agregador de soluções. Já existiam outras ferramentas, atuando em diversas frentes, relacionadas à catástrofe. A nossa ideia é que todas essas iniciativas sejam agrupadas no Consolida RS, seja para quem quer ajudar, ou quem precisa ser ajudado”, afirma o cientista de dados da Paipe, Felipe de Moraes.

Ele, que também é doutor em Data Science, conta que a plataforma foi pensada para ser clara, de fácil navegação e com in-

formações atualizadas em tempo real, com precisão, por meio da curadoria de outra equipe, liderada pela professora do curso de administração da Unisinos, Luciana Maines, que também é doutora na área pela mesma universidade.

A semente do Consolida RS veio em meio a conversas em grupos de WhatsApp logo no primeiro final de semana em que começaram as chuvas, conta Maines.

“Tentávamos receber e organizar o máximo que podíamos, em vários grupos, tanto dentro quanto fora da Unisinos”, explica. O volume de informações e necessidades uniu Luciana e alguns alunos na construção de uma planilha compartilhada. Mas ainda não era o bastante.

Uma semana depois, o grupo da professora foi apresentado à equipe de Data Science da Paipe liderada por de Moraes - que também leciona na Unisinos. Em três

dias de trabalho, as equipes de desenvolvimento e de curadoria de conteúdo lançaram a primeira versão do agregador de soluções.

“Cada dia esse grupo de curadoria continua cadastrando. O Consolida RS tem um botão para quem quer acessar, e outro para cadastrar. A gente faz um filtro porque eu acho que o principal ponto é a questão da credibilidade”, explica Maines.

Em poucos cliques, é possível procurar e localizar uma pessoa ou pet desaparecidos diretamente nas listas de resgatados, com dados atualizados. Com fotos, informações detalhadas e números para contato, o cadastro também conta com espaço para busca por região.

O Consolida RS também fornece a conexão entre pessoas que querem ajudar e aqueles que precisam de ajuda. São listadas diferentes ferramentas, como “O



Consolida RS foi desenhada pela startup em parceria com a Unisinos

Meu Lar de Volta”, site que reúne informações detalhadas das necessidades de ajuda de forma mais direta. De apoio em limpeza a consertos e fornecimento de comida, com um clique é possível enviar uma mensagem diretamente para quem mais precisa.

O mapa interativo do Meu Lar de Volta indica onde e qual tipo de ajuda é necessária. A página também reúne informações sobre mutirões regionais por todo o RS. Para manifestar interesse em ajudar ou alguma necessidade, basta fazer um rápido cadastro.

Aramis adota solução da Dootax para eficiência tributária

A Aramis, marca de moda masculina, aliou-se à Dootax, para transformar seus processos internos e agilizar o envio de mercadorias. Por meio de sua solução de pagamento de tributos, a companhia automatizou o recolhimento de impostos da parceira, encerrando os transtornos que afetam a experiência dos consumidores.

Antes da parceria, a marca varejista levava de 5 a 7 dias para despachar os pedidos. Após a implementação da tecnologia da Dootax e a automatização do processo fiscal, a Aramis conseguiu reduzir esse tempo drasticamente, permitindo enviar mercadorias no mesmo dia em que a venda é concluída.

A Dootax é uma plataforma de automação fiscal reconhecida por simplificar a rotina tributária e ajudar as empresas a atingir o compliance fiscal. Foi eleita uma das 100 startups mais promissoras do ecossistema brasileiro pela revista PEGN por três anos consecutivos. A empresa já processou mais de R\$ 90 bilhões em tributos desde a sua fundação e tem como clientes Ambev, Azul Linhas Aéreas, Gerda, Magalu e Nestlé.

As principais dores solucionadas no negócio da Aramis estavam relacionadas ao processo manual

de emissão de guias, que gerava um longo período para a execução das tarefas, além de erros frequentes. Como resultado, a companhia de moda apresentava atrasos no processo de entrega dos produtos, que, em alguns casos mais graves, chegavam a ser retidos pela Secretaria da Fazenda.

De acordo com Adauto Santos, coordenador fiscal da Aramis, a parceria, iniciada em meados de 2018 e ainda ativa, foi inicialmente motivada pela necessidade de automatizar a rotina tributária e diminuir a incidência de erros.

“Por meio do auxílio da plataforma, conseguimos ir além da oti-

mização do processo, promovendo também uma logística mais ágil e eficiente. Com isso, elevamos a satisfação do cliente e, consequentemente, a nossa reputação no mercado”, avalia.

O CEO e cofundador da Dootax, Yvon Gaillard, diz que a ideia é ampliar em breve a entrega com a adição do escopo destinado às guias de ISS. “Nosso objetivo sempre foi oferecer uma ferramenta que pudesse transformar o modo como os parceiros operam. Com a Aramis, conseguimos demonstrar mais uma vez como a tecnologia é um diferencial estratégico para o varejo”, relata.



Com tecnologia, varejista reduziu prazo para despacho dos pedidos

Netfive disponibiliza software para empresas se protegerem

Como forma de apoiar os negócios gaúchos afetados pelas chuvas que caíram sobre o Rio Grande do Sul nas últimas semanas, a Netfive, empresa especializada em estratégia de segurança da informação com sede em Porto Alegre, disponibilizou o acesso gratuito ao software RECON5.

O programa faz a gestão da superfície de ataques, monitorando possíveis vulnerabilidades que podem facilitar ciberataques.

Segundo o CEO da Netfive, Henrique Schneider, nesse momento as empresas estão mais vulneráveis, pois precisaram realizar migrações de sites e transferência de dados para a nuvem, além da liberação de acessos, já que muitos negócios

estão operando com profissionais em home office.

“Em períodos como esse, é comum que seja necessário flexibilizar algumas restrições de segurança, para garantir o acesso aos sistemas das empresas. Essas flexibilizações, porém, podem favorecer a ação de pessoas mal-intencionadas, criando oportunidades para que elas explorem vulnerabilidades”, afirma Schneider.

Com o RECON5, o time de tecnologia tem acesso a recursos que fornecem a mesma visão da pessoa que executaria o ataque. “Nossa intenção ao disponibilizá-lo é ajudar os profissionais a identificarem e corrigirem rapidamente essas falhas de segurança antes que sejam exploradas”, explica.

VIDROBOX - Vidros Gerais
DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Apoie empresas do RS

Afetada pela tragédia gaúcha, a Selecionados Uniagro, de Porto Alegre, reforça o compromisso da empresa na reconstrução do Estado, através do desenvolvimento econômico e social e principalmente no valor humano. A empresa se junta às centenas de outras na campanha de incentivo ao consumo de marcas gaúchas, "Apoie Empresas do RS". A equipe da Selecionados Uniagro, atuando em home office, continua a atender clientes de todo o Brasil e realiza as entregas ao restante do País através de dois Centros de Distribuição: em Itajaí (SC) e em Cajamar (SP). Um terceiro CD em Porto Alegre está fechado devido aos acontecimentos.

A equipe atua nas ruas

Toda a energia da Selecionados Uniagro está voltada para a comunidade gaúcha. Sua equipe está atuando nas ruas, prestando assistência em resgates, realizando doações e exercendo trabalhos voluntários. E, reforçando o apoio, está doando 10% das vendas do site da marca ao Instituto Cultural Floresta, que auxilia nas doações aos afetados das enchentes, além de realizar diversos resgates.

Mil cobertores por semana para doar

Serão cerca de 1.000 cobertores produzidos por semana durante todo o inverno na Bimar Malhas, de Farroupilha (RS), exclusivamente para doação. Enquanto houver demanda, o esforço não vai parar. A empresa adaptou a linha de produção, dedicando uma célula de teares com cinco unidades para a tarefa. Cada cobertor leva cerca de 25 minutos para ficar pronto e pesa cerca de 1kg. Na estampa, palavras de carinho e afeto, junto ao desenho do mapa do RS. Além dos cobertores, a marca também estruturou a produção de luvas, meias e toucas exclusivamente para doação.

Pessoas com deficiência

O Pertence está à frente de uma iniciativa crucial em Porto Alegre para identificar e prestar assistência às pessoas com deficiência atingidas pelas enchentes. A instituição tem mapeado as necessidades específicas dessas pessoas e de suas famílias. O foco é entender onde elas estão e quais as suas principais demandas no momento, considerando desde alimentos adequados a itens de higiene pessoal, acessibilidade física e de comunicação, além de materiais de limpeza.

Voo de Avião Solidário

Em operação conjunta do programa Avião Solidário com o Ministério da Defesa do Brasil, o Boeing 767 da Latam Cargo operou um voo especial e gratuito a partir da Base Aérea de Guarulhos para a Base Aérea de Canoas. A bordo, uma carga de 51 toneladas de doações de cestas básicas, água, colchões e cobertores, entre outros itens, arrecadados por empresas, cidadãos e instituições do terceiro setor em prol das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

A desoneração da folha

A Justiça Federal da Paraíba deferiu pedido de liminar que mantém a desoneração da folha de pagamentos por 90 dias para uma empresa do setor têxtil de João Pessoa (PB). Segundo a advogada tributarista Renata Ribeiro Kingston, sócia do escritório Mello Torres, a urgência da medida reside na proximidade da data de vencimento para o pagamento da obrigação tributária.

Minoritários da Sultepa

Grupo de acionistas minoritários da gaúcha Sultepa S/A, em Recuperação Judicial desde 2015, obtiveram liminar favorável ao cancelamento da Assembleia Geral Ordinária marcada para início de maio, em ação movida pelo escritório Brenner & Caletti Advogados e aceita pela 10ª Vara Cível do TJRS. A decisão condiciona nova AGO à divulgação da lista completa de acionistas, conforme já pleiteado perante a CVM, detalha Eduardo Zarpelon, sócio do escritório.



CIEE-RS cria canal para doações e troca de ideias para a reconstrução do estado

A prioridade numa catástrofe é salvar vidas. As medidas mais urgentes que o Rio Grande do Sul precisa no momento são as voltadas para o resgate de pessoas atingidas pelas enchentes, o seu acolhimento imediato e o atendimento em saúde – física e mental.



Licença provisória para carros novos é liberada

Apelo feito por concessionárias levou Detran-RS a adotar medida

/VEÍCULOS

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Assunto que a coluna Minuto Varejo tinha noticiado acaba de ter uma solução que libera o faturamento da venda de carros novos e dá um gás financeiro às concessionárias gaúchas. O Detran-RS anunciou, na última sexta-feira, que as lojas vão poder emitir documento provisório para liberar o registro dos modelos zero quilômetro. Ainda não será possível fazer o emplacamento dos veículos.

O departamento disse que é "uma solução de contingência". As concessionárias estão impedidas de emitir o documento pelo caminho convencional porque o sistema eletrônico não está disponível devido ao impacto das inundações. O Detran-RS depende da Procergs, que foi afetada fisicamente pelas cheias na área central de Porto Alegre.

A emissão provisória será feita por uma aplicação virtual, diz o Detran-RS. "Não haverá nenhum custo extra ao cidadão para a geração desse documento, que é uma alternativa à indisponibilidade momentânea do sistema convencional", esclarece o departamento, em nota no Instagram.

A revendedora insere os dados e faz o upload das informações (subir no sistema) pelo CRVA Digital. São inseridos dados do comprador, chassi do veículo e



JEFFERSON FÜRSTENAU/DIVULGAÇÃO/JC

Lojas vendiam veículos, mas não faturavam devido à falta do sistema

da nota fiscal. "A partir disso, será feita a verificação das informações junto à base de dados nacional, viabilizando então a emissão do documento", explica o Detran-RS.

Um detalhe importante ligado à atual situação gerada pelas cheias. O documento provisório só é válido para circulação dentro do Rio Grande do Sul e terá validade de 15 dias.

O Detran-RS orienta que, depois deste prazo, o comprador deve ir a um CRVA para fazer "o procedimento de transferência no sistema informatizado convencional, gerando o documento definitivo". As concessionárias devem se cadastrar no app.crvadigital.com.br/preCadastroRevenda. O registro do veículo novo é feito em <https://app.crvadigital.com.br/revenda>.

"Isso já ajuda muito, facilita muito o nosso negócio", reage o presidente do Sindicato das Con-

cessionárias e Distribuidores de Veículos do RS (Sincodiv/Fenabrave-RS), Jefferson Fürstenau, após saber da medida. A entidade buscava a liberação para destravar o faturamento em meio à maior crise climática do Estado.

As cheias afetaram mais de 300 lojas, que estão fechadas. O setor tem mais de 700 estabelecimentos que atuam com veículo zero, de motos a automóveis. Fürstenau lembra que a licença provisória ameniza em parte as restrições vividas pelo segmento. É que a licença provisória só vale para unidades novas compradas à vista. "Nos usados, não é possível transferir e nem venda com financiamento de bancos", cita ele.

Hoje 30% dos automóveis novos vendidos no mercado gaúcho são financiados, segundo o sindicato, enquanto 90% das motos dependem de crédito. "Portanto, a venda de motos está quase parada", alerta Fürstenau.

Lula sanciona e seguro DPVAT volta a ser cobrado

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), sancionou, com vetos, a lei que recria o DPVAT, que não era cobrado desde 2020 no Brasil e agora terá o nome de Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT).

De acordo com publicação no Diário Oficial da União (DOU), o presidente vetou os artigos que estabeleciam multa pela falta de pagamento do Seguro Obrigatório, que deve custar entre R\$ 50 e R\$ 60 por ano aos proprietários de veículos.

Pelo texto aprovado no

Congresso, a falta de pagamento seria considerada "infração grave".

"Em que pese a boa intenção do legislador, a proposição legislativa contraria o interesse público, pois acarreta ônus excessivo pelo não pagamento do SPVAT ao classificar a conduta como infração grave, que ensejará a aplicação de multa cujo valor atual é R\$ 195,23. Ressalte-se que o Projeto de Lei Complementar já prevê a obrigatoriedade de quitação do prêmio do SPVAT para fins de licenciamento anual, de transferência de propriedade e de baixa de registro de veículos automoto-

res de vias terrestres", justificou o Planalto. A lei sancionada também altera o arcabouço fiscal, possibilitando a antecipação de um crédito de cerca de R\$ 15 bilhões por causa do aumento da arrecadação no primeiro bimestre deste ano.

A alteração no arcabouço fiscal foi feita por meio de um "jabuti" (inclusão de um texto sem ligação com o assunto original da proposta).

O governo federal escolheu esse projeto por estar em tramitação mais avançada e para garantir a aprovação da mudança na nova regra fiscal.

Desemprego tem alta significativa em oito dos 27 estados brasileiros

No Rio Grande do Sul, a taxa passou de 5,2% para 5,8% no período, segundo dados do IBGE

/ TRABALHO

A taxa de desemprego aumentou de forma estatisticamente significativa em oito das 27 Unidades da Federação (UFs) na passagem do quarto trimestre de 2023 para o primeiro trimestre de 2024, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sexta-feira.

O resultado é influenciado por movimentos sazonais, uma vez que os primeiros trimestres de cada ano são caracterizados por aumento na procura por emprego, justificou Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, em nota oficial.

A taxa de desocupação manteve-se estatisticamente estável ou seja, com variações dentro da margem de erro da pesquisa - em outras 18 Unidades da Federação. Houve queda significativa apenas no Amapá, onde passou de 14,2% no quarto trimestre de 2023 para 10,9% no primeiro trimestre de 2024.

Na média nacional, a taxa de desemprego aumentou de 7,4% no quarto trimestre de 2023 para

7,9% no primeiro trimestre de 2024. Em São Paulo, a taxa de desemprego passou de 6,9% para 7,4% no período.

No primeiro trimestre de 2024, as maiores taxas de desocupação foram as da Bahia (14,0%), Pernambuco (12,4%) e Amapá (10,9%), enquanto as menores ocorreram em Rondônia (3,7%), Mato Grosso (3,7%) e Santa Catarina (3,8%).

Na comparação anual, em relação ao primeiro trimestre de 2023, nenhuma unidade da Federação registrou aumento significativo na taxa de desemprego. Além disso, nove locais registraram queda significativa na taxa de desemprego, o que corroboraria um padrão sazonal de alta no desemprego ante o quarto trimestre, mas ainda com indicadores melhores ante o mesmo período do ano anterior. "Na comparação com o primeiro trimestre de 2023, um grupo maior de Unidades da Federação teve redução estatisticamente significativa", frisou Beringuy.

O rendimento médio real mensal habitual foi de R\$ 3.123, crescimento tanto em relação ao 4º tri de 2023 (R\$ 3.077) como em relação ao 1º tri de 2023 (R\$ 3.004).



Resultado do trimestre foi influenciado por movimentos sazonais

Taxa de desocupação (%) em alguns estados

| Estado | 4º Tri/2023 | 1º Tri/2024 |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Bahia | 12,7 | 14,0 |
| Minas Gerais | 5,7 | 6,3 |
| Rio Grande do Sul | 5,2 | 5,8 |
| Santa Catarina | 3,2 | 3,8 |
| São Paulo | 6,9 | 7,4 |
| Pernambuco | 11,9 | 12,4 |
| Rio de Janeiro | 10,0 | 10,3 |
| Goiás | 5,6 | 6,1 |
| Paraná | 4,7 | 4,8 |
| Mato Grosso | 3,9 | 3,7 |
| Rondônia | 3,8 | 3,7 |
| Brasil | 7,4 | 7,9 |

FONTE: IBGE

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

| | | |
|-------|-------------------------|--|
| 22.05 | ICMS Transporte | Recolhimento do imposto relativo às prestações de serviços do transporte, exceto para o prestador de serviço de transporte aeroviário que optar pelo prazo previsto no AP III seção I item III, até o dia 21 do mês subsequente. |
| 23.05 | ICMS Antecipação | Recolhimento do ICMS declarado na DeSTDA em relação à entrada de mercadorias não sujeitas a substituição tributária provenientes de outra unidade da Federação, e destinadas a estabelecimento comercial, até o dia 23 do segundo mês subsequente. |
| 23.05 | ICMS Diferencial | Recolhimento do ICMS declarado na DeSTDA em relação às entradas de mercadoria ou utilização de serviço provenientes de outra unidade da Federação, e que não estejam vinculados à operação ou prestação subsequente pelo Simples Nacional inscrito no CGC TE, até o dia 23 do segundo mês subsequente. |
| 24.05 | Combustíveis monofásica | Recolhimento pela refinaria de petróleo ou suas bases CPQ ou formulador de combustíveis, do imposto decorrente de operações com combustíveis submetidos ao regime de tributação monofásica, relativamente às saídas promovidas no período de 11 a 20, até o dia 25 do mesmo mês. |
| 24.05 | IRPF Alienação | Recolhimento do imposto de renda pela pessoa física que auferiu ganhos de capital na alienação de bens e direitos no mês anterior. |
| 27.05 | GIA Conab PGPM | Entrega da GIA ICMS pela Conab PGPM até o dia 25 do mês subsequente. |
| 28.05 | Substituição Tributária | Entrega da Declaração de Substituição Tributária diferencial de alíquota e antecipação Destda pelo contribuinte optante pelo Simples Nacional, até o dia 28 do mês subsequente ao encerramento do período de apuração; ou, quando for o caso, até o primeiro dia útil imediatamente seguinte. |

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1326

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,00

Whatsapp:



Assinaturas

| | | |
|--------------------|-----|--------|
| Mensal | R\$ | 90,80 |
| Trimestral à vista | R\$ | 225,00 |
| 1+2 | R\$ | 82,42 |
| Total Parcelado | R\$ | 247,25 |
| Semestral à vista | R\$ | 450,00 |
| 1+6 | R\$ | 82,42 |
| Total Parcelado | R\$ | 494,50 |
| Anual à vista | R\$ | 816,00 |
| 1+11 | R\$ | 82,42 |
| Total Parcelado | R\$ | 989,00 |

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



• Palestras

• Cursos

• Workshops

• Treinamentos

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

| | Acumulado Mês | | | | Acumulado | |
|----------------|---------------|-------|-------|-------|------------------|----------|
| | Fev | Mar | Abr | Mai | Ano | 12 meses |
| IGP-M (FGV) | 0,07 | -0,52 | -0,47 | 0,31 | -0,60 | -3,04 |
| IPA-M (FGV) | -0,09 | -0,90 | -0,77 | 0,29 | -1,46 | -5,41 |
| IPC-BR-M (FGV) | 0,61 | 0,55 | 0,29 | 0,32 | 1,73 | 3,00 |
| INCC-M (FGV) | 0,23 | 0,20 | 0,24 | 0,41 | 1,09 | 3,48 |
| IGP-DI (FGV) | -0,27 | -0,41 | -0,30 | 0,72 | -0,26 | -2,32 |
| IPA-DI (FGV) | -0,59 | -0,76 | -0,50 | 0,84 | -1,02 | -4,51 |
| IPA-Ind. (FGV) | -0,27 | -0,66 | -1,26 | -0,13 | -2,11 | -3,97 |
| IPA-Agro (FGV) | -1,48 | -1,02 | 0,62 | 1,47 | 0,36 | -9,11 |
| IGP-10 (FGV) | -0,65 | -0,17 | -0,33 | 1,08 | 0,34 | -1,27 |
| INPC (IBGE) | 0,81 | 0,19 | 0,37 | - | 1,95 | 3,23 |
| IPCA (IBGE) | 0,83 | 0,16 | 0,38 | - | 1,80 | 3,69 |
| IPC (IEPE) | 0,55 | 0,56 | 0,41 | - | 1,52 | 3,08 |
| IPCA-E (IBGE) | 0,29 | - | - | - | - | - |
| | | | | | Trimestral: 0,78 | |

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

| | Fevereiro 2024 | Março 2024 | Abril 2024 |
|--|----------------|------------|------------|
| Valor de alçada (R\$) | 12.807,50 | 12.880,00 | 12.932,50 |
| URC R\$/anual | 50,788 | 50,788 | - |
| UPF-RS (R\$/anual) | 25,9097 | 25,9097 | - |
| FGTS (3%) | 0,003343 | 0,002545 | 0,001024 |
| UIF-RS | 34,13 | 34,27 | 34,55 |
| UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$) | - | - | 5,5089 |

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

| Ano | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2025* | 3,66 |
| 2024* | 3,76 |
| 2023 | 4,46 |
| 2022 | 5,62 |
| 2021 | 10,06 |

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 16/05/2024

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoci. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|----------|---------------|----------------|-----------|-----------|-----------|----------------|
| Jun/2024 | 785.769 | 238.640 | 5.146,000 | 5.131,936 | 5.139,500 | 61.234.267.875 |
| Jul/2024 | 29.085 | 4.950 | 5.148,000 | 5.148,000 | 5.148,000 | 1.274.130.000 |
| Ago/2024 | 80 | - | - | - | - | - |
| Set/2024 | 120 | - | - | - | - | - |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 16/05/2024

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoci. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|----------|---------------|----------------|--------|-------|--------|---------------|
| Jun/2024 | 1.218.819 | 38.838 | 10,41 | 10,41 | 10,40 | 3.867.053.969 |
| Jul/2024 | 3.870.564 | 73.337 | 10,39 | 10,38 | 10,39 | 7.245.117.019 |
| Ago/2024 | 403.231 | 12.992 | 10,35 | 10,35 | 10,35 | 1.272.077.765 |
| Set/2024 | 139.276 | 6.798 | 10,36 | 10,35 | 10,35 | 659.904.873 |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

| Tipo | Em US\$ |
|---------------------|---------|
| Brent/Londres/Jul | 83,98 |
| WTI/Nova Iorque/Jul | 79,58 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

| Dia | Comercial | | Variação |
|-------|-----------|--------|----------|
| | Compra | Venda | |
| 17/05 | 5,1015 | 5,1020 | -0,55% |
| 16/05 | 5,1297 | 5,1302 | -0,13% |
| 15/05 | 5,1362 | 5,1367 | +0,12% |
| 14/05 | 5,1298 | 5,1303 | -0,40% |
| 13/05 | 5,1505 | 5,1510 | -0,14% |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

| | Compra | Venda |
|-------------------|--------|--------|
| Dólar (EUA) | 5,2100 | 5,3140 |
| Dólar Australiano | 3,0000 | 3,6500 |
| Dólar Canadense | 3,3000 | 4,0000 |
| Euro | 5,6900 | 5,7830 |
| Franco Suíço | 4,8000 | 6,0500 |
| Libra Esterlina | 5,9000 | 6,9200 |
| Peso Argentino | 0,0020 | 0,0100 |
| Peso Uruguaio | 0,0900 | 0,1700 |
| Yene Japonês | 0,0265 | 0,0384 |
| Yuan Chinês | 0,3500 | 0,8500 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

| 19/05 (18h15min) | Valor |
|------------------|----------------|
| Bitcoin | R\$ 340.482,19 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

| | Em R\$ | Em US\$ |
|----------------------|----------|---------|
| Real | 1,00 | 5,1157 |
| Dólar (EUA) | 5,1157 | 1 |
| Euro | 5,5613 | 1,0871 |
| Yene (Japão) | 0,03289 | 155,58 |
| Libra Esterlina (UK) | 6,498 | 1,2702 |
| Peso Argentino | 0,005771 | 887 |

17/05/2024 - Valor de venda

OURO

| Dia | B3 grama | Nova York onça-troy (31,1035g) |
|-------|----------|--------------------------------|
| 17/05 | 343,000 | 2.417,40 |
| 16/05 | 343,000 | 2.385,50 |
| 15/05 | 343,000 | 2.394,90 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

| | Exportação | Importação | Saldo |
|-----|------------|------------|-------|
| Abr | 28.232 | 19.605 | 8.626 |
| Mar | 21.920 | 16.372 | 5.548 |
| Fev | 19.264 | 14.693 | 4.571 |
| Jan | 23.937 | 17.504 | 6.433 |
| Dez | 22.069 | 15.592 | 6.477 |

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

| Ano | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2025* | 2,00 |
| 2024* | 2,09 |
| 2023 | 2,92 |
| 2022 | 3,03 |
| 2021 | 4,60 |

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

| Liquidez Internacional | |
|------------------------|--------------|
| Data | US\$ bilhões |
| 16/05 | 356.448 |
| 15/05 | 356.419 |
| 14/05 | 355.014 |
| 13/05 | 354.542 |
| 10/05 | 354.470 |
| 09/05 | 354.438 |

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

| Projetos | Padrão de acabamento | Projetos padrões | R\$/m² | Variação (%) | | |
|------------------------------------|----------------------|------------------|----------|--------------|--------|----------|
| | | | | Mensal | No ano | 12 meses |
| Residenciais | | | | | | |
| R - 1 (Residência Unifamiliar) | Baixo | R 1-B | 2.199,83 | -0,33 | 0,25 | 1,97 |
| | Normal | R 1-N | 2.840,45 | -0,33 | 0,11 | 2,29 |
| | Alto | R 1-A | 3.807,74 | -0,28 | 0,25 | 1,90 |
| PP (Prédio Popular) | Baixo | PP 4-B | 2.070,50 | -0,36 | -0,29 | 1,24 |
| | Normal | PP 4-N | 2.779,32 | -0,25 | 0,02 | 1,90 |
| | Baixo | R 8-B | 1.969,21 | -0,34 | -0,31 | 0,98 |
| R - 8 (Residência Multifamiliar) | Normal | R 8-N | 2.417,72 | -0,28 | -0,08 | 1,75 |
| | Alto | R 8-A | 3.068,35 | -0,26 | 0,17 | 1,48 |
| R - 16 (Residência Multifamiliar) | Normal | R 16-N | 2.365,08 | -0,28 | -0,18 | 1,61 |
| | Alto | R 16-A | 3.133,75 | -0,12 | 0,02 | 1,86 |
| PIS (Projeto de Interesse Social) | | PIS | 1.578,61 | -0,51 | -1,01 | 0,84 |
| RPQ1 (Residência Popular) | | RP1Q | 2.249,97 | -0,75 | -0,66 | 2,13 |
| Comerciais | | | | | | |
| CAL - 8 (Comercial Andar Livres) | Normal | CAL 8-N | 3.103,34 | 0,03 | 0,11 | 1,72 |
| | Alto | CAL 8-A | 3.524,79 | 0,17 | 0,23 | 1,77 |
| CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 8-N | 2.413,73 | -0,13 | 0,02 | 1,73 |
| | Alto | CSL 8-A | 2.775,60 | -0,07 | 0,02 | 1,77 |
| CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 16-N | 3.244,16 | -0,16 | -0,09 | 1,68 |
| | Alto | CSL 16-A | 3.729,71 | -0,11 | -0,08 | 1,70 |
| GI (Galpão Industrial) | | GI | 1.227,61 | -0,40 | -0,29 | 1,05 |

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

| Indicador (%) | Dezembro | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril |
|---------------------------|----------|---------|-----------|-------|-------|
| IPC (IEPE) | 3,52 | 3,59 | 3,36 | 3,48 | 3,08 |
| INPC (IBGE) | 3,85 | 3,71 | 3,82 | 3,86 | 3,40 |
| IPC (FIPE/USP) | 3,31 | 3,15 | 2,98 | 3,00 | 2,87 |
| IGP-DI (FGV) | -3,62 | -3,30 | -3,61 | -4,04 | -4,00 |
| IGP-M (FGV) | -3,46 | -3,18 | -3,32 | -3,76 | -4,26 |
| IPCA (IBGE) | 4,68 | 4,62 | 4,51 | 4,50 | 3,93 |
| Média do INPC e do IGP-DI | 0,12 | 0,21 | 0,11 | -0,09 | -0,30 |

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

| | |
|--------------------|--------------|
| Nacional: | R\$ 1.412,00 |
| Rio Grande do Sul: | R\$ 1.573,89 |
| | R\$ 1.610,13 |
| | R\$ 1.646,65 |
| | R\$ 1.711,69 |
| | R\$ 1.994,56 |

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

| | |
|--|-----------|
| Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26: | |
| Benefício de: | R\$ 62,04 |

IMPOSTO DE RENDA

| Base cálculo (R\$) | Alíquota (%) | Dedução (R\$) |
|--------------------------|--------------|---------------|
| Até 2.259,90 | --- | --- |
| De 2.259,91 até 2.826,65 | 7,5 | 164,44 |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 381,44 |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 662,77 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 896,00 |

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

| | DIEESE (R\$) | IEPE/UFGRS (R\$) |
|---------|--------------|------------------|
| 04/2024 | 775,63 | - |
| 03/2024 | 777,43 | 1.288,11 |
| 02/2024 | 796,81 | 1.285,95 |

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

| Salário contribuição (R\$) | Alíquota (%) |
|-----------------------------------|--------------|
| Até um salário mínimo (R\$ 1.412) | 7,5 |
| De R\$ 1.412,01 a R\$ 2.666,68 | 9 |
| De R\$ 2.666,69 a R\$ 4.000,03 | 12 |
| De R\$ 4.000,04 a R\$ 7.786,02 | 14 |

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 13/05/2024 a 17/05/2024

| Produto | Unidade | Mínimo (R\$) | Médio (R\$) | Máximo (R\$) |
|-----------------------------|------------|--------------|-------------|--------------|
| Arroz | saco 50 kg | 104,00 | 107,90 | 122,00 |
| Boi para abate | kg vivo | 7,75 | 8,16 | 9,50 |
| Cordeiro para abate | kg vivo | 7,00 | 7,62 | 8,30 |
| Feijão | saco 60 kg | 137,00 | 270,34 | 510,00 |
| Leite (valor liq. recebido) | litro | 2,00 | 2,21 | 2,33 |
| Milho | saco 60 kg | 46,00 | 56,26 | 67,00 |
| Soja | saco 60 kg | 117,00 | 120,85 | 127,00 |
| Suínio tipo carne | kg vivo | 4,55 | 5,12 | 5,40 |
| Trigo | saco 60 kg | 55,00 | 63,28 | 66,00 |
| Vaca para abate | kg vivo | 6,75 | 7,13 | 7,75 |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

| Dia | 20/05 | 21/05 | 22/05 | 23/05 | 24/05 |
|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rendimento % | 0,5102 | 0,5365 | 0,5629 | 0,5608 | 0,5630 |
| Mês | Maio | Junho | | | |
| Rendimento % | 0,5000 | 0,5000 | | | |

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

| Dia | 20/05 | 21/05 | 22/05 | 23/05 | 24/05 |
|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rendimento % | 0,5102 | 0,5365 | 0,5629 | 0,5608 | 0,5630 |

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

| Mês |
|-----|
|-----|

economia

Ibovespa cai 0,10%, mas avança na semana

O dólar à vista emendou o segundo pregão consecutivo de queda na sexta-feira e fechou na linha de R\$ 5,10

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa teve mais um dia de variação contida, de menos de 800 pontos entre a mínima (127.696,11) e a máxima (128.463,70) da sessão da sexta, na qual iniciou aos 128.279,80 pontos. Ao fim, o índice lutou para preservar a linha dos 128 mil pontos e conseguiu fechar aos 128.150,71, em baixa de 0,10%, com giro a R\$ 23,9 bilhões em dia de vencimento de opções sobre ações. Na semana, avançou 0,43%, vindo de perda de 0,71% no intervalo anterior. No mês, sobe 1,77% e, no ano, cai 4,50%.

Como nas duas sessões anteriores, o Ibovespa foi contido pela correção em Petrobras, que, na sexta-feira, caiu 1,83% na ON e 1,66% na PN, após retrações da ordem de 2% na véspera e de 6%, na quarta, em ambos os papéis. “Em dia de vencimento de opções sobre ações, como hoje (sexta), a expecta-

tativa era mesmo por um volume considerável de exercício de puts, opções de venda, em virtude da queda abrupta nesses papéis”, diz Raony Rossetti, CEO da Mever, referindo-se ao direito de exercício de venda das ações a preço predeterminado, no caso, acima do de mercado à vista no momento.

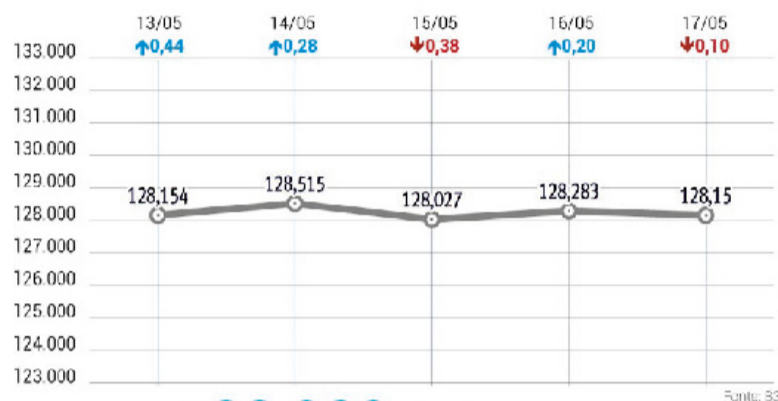
“Mercado ainda muito pressionado pela correção nas ações da Petrobras, mesmo com a queda que se vê no dólar hoje (sexta) cotado a R\$ 5,1020, em baixa de 0,55% no fechamento”, aponta Paulo Luives, especialista da Valor Investimentos, destacando ainda o relativo esvaziamento da agenda em direção ao fechamento da semana, desde que se conheceu a inflação ao consumidor nos Estados Unidos em abril, na quarta-feira: um dado favorável ao apetite por risco, mas conhecido no dia seguinte à noite em que se soube da demissão de Jean Paul Prates e da futura chegada de Magda Cham-

briard ao comando da estatal.

“Apesar de ter sido uma semana de bastante emoção, acabou sendo positiva para o Ibovespa, mesmo com Petrobras acumulando perda em torno de 12% no intervalo. Dados de produção da China muito fortes, mais o anúncio de pacote agressivo para o setor imobiliário, contribuíram para sustentar o apetite por ações de commodities”, observa Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Vee-dha Investimentos.

Assim, apesar de a semana ter sido difícil para Petrobras, Vale ON fechou na sessão em alta de 1,96%, acumulando ganho de 2,94% no período e de 4,57% no mês - no ano, o papel da mineradora ainda recua 10,43%, enquanto os da Petrobras mostram ganhos entre 5,6% e 5,7% no mesmo intervalo. Na ponta do Ibovespa nesta sexta-feira, destaque para 3R Petroleum (+7,14%), JBS (+2,60%) e Embraer (+2,30%). No lado oposto,

Fechamento



Volume R\$ 23,980 bilhões

Gerda (-2,54%, na mínima do dia no fechamento), à frente de Klabin (-2,25%), Eztec (-2,15%) e de Petrobras ON.

O dólar à vista emendou o segundo pregão consecutivo de queda na sessão e fechou na linha de R\$ 5,10, nos menores níveis em cerca de dez dias. Anúncio de estímulos imobiliários na China e

nova alta do minério de ferro deram fôlego a divisas emergentes, apesar do avanço das taxas dos Treasuries. Com mínima a R\$ 5,1010, à tarde, a moeda encerrou o pregão em baixa de 0,55%, cotado a R\$ 5,1020. A divisa encerra a semana com perdas de 1,09%, o que leva a desvalorização no mês a 1,74%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|-------------------|-----------|-----------|
| 3R PETROLEUMON NM | 31,500 | +7,14% |
| JBS ON NM | 29,19 | +2,60% |
| EMBRAER ON NM | 39,56 | +2,30% |
| MARFRIG ON NM | 11,52 | +2,13% |
| VALE ON NM | 66,18 | +1,96% |

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|-------------------|-----------|-----------|
| GERDAU PN ED N1 | 19,55 | -2,54% |
| KLABIN S/A UNT N2 | 21,33 | -2,25% |
| EZTEC ON ED NM | 13,65 | -2,15% |
| PETROBRAS ON N2 | 38,57 | -1,83% |
| EQUATORIAL ON NM | 30,74 | -1,76% |

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|--------------------|-----------|-----------|
| PETROBRAS PN N2 | 36,69 | -1,66% |
| VALE ON NM | 66,18 | +1,96% |
| PETROBRAS ON N2 | 38,57 | -1,83% |
| ITAUUNIBANCO PN N1 | 33,23 | +0,03% |
| PETRORIO ON NM | 48,12 | +1,56% |

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|------------------|-----------|
| Itau Unibanco PN | +0,03% |
| Petrobras PN | -1,66% |
| Bradesco PN | +0,52% |
| Ambev ON | ESTÁVEL |
| Petrobras ON | -1,83% |
| BRF SA ON | +1,10% |
| Vale ON | +1,96% |
| Itausa PN | -0,58% |

MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul |
|--------------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|-------------------|---------------|----------------|
| Índices em % | Dow Jones +0,34 | Nasdaq -0,07 | FTSE-100 -0,22 | Xetra-Dax -0,18 | FTSE(Mib) -0,03 | S&P/ASX -0,85 | Kospi -1,03 |
| | Paris | Madri | Tóquio | Hong Kong | Argentina | China | |
| Índices em % | CAC-40 -0,26 | Ibex +0,25 | Nikkei -0,34 | Hang Seng +0,91 | BYMA/Merval -1,65 | Xangai +1,01 | Shenzhen +1,10 |



TODOS PODEM AJUDAR O RIO GRANDE DO SUL

Saiba mais



Contribua via PIX a partir do Instituto Unicred:

CHAVE (E-MAIL): instituto-rs@unicred.com.br

UNICRED unicred.com.br

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 246 - Ano 91

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS PASSOS AVISO DE LICITAÇÕES

Lic. 81/2024. Inexigibilidade 18/2024. Contratação de empresa para acolhimento da menor A.L.R., conf. determinação judicial. Contratada: Jovens Anjos Centro Terapeutico Ltda. CNPJ 24.447.838/0001-96. Valor mensal R\$ 14.800,00. BL Art. 74 da Lei 14.133/2021. Contrato nº 58/2024. Termo disponível no site: www.trespastos.rs.gov.br licitações 2024. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Municipal. Lic. 82/2024. Inexigibilidade 19/2024. Contratação de empresa(s) p/ realização de treinamento de servidores. Solicitante: SMAS, contratada: Aconturs – Assoc. dos Conselheiros e Ex-conselheiros Tutelares do RS, CNPJ 10.604.267/0001-41. Valor R\$ 750,00 p/ 4 conselheiros. Solicitante: SPLAN. Contratada: Delta Soluções em Informática Ltda., CNPJ 03.703.992/0001-01. R\$ 1.864,52 p/ um servidor. Lic. 83/2024. Concorrência 02/2024. Obj. Contratação de empresa p/ ampliação de ponte sobre o Lajeado Canhada Funda, em estada vicinal do interior do Município de Três Passos, conforme memorial descritivo, planilha orçamentária e outros documentos técnicos. Critério de Julgamento: Menor valor global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 8h10min do dia 07/06/2024, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br; Termos e edital disponíveis no site: www.trespastos.rs.gov.br. Inf. Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

Asilo Padre Cacique – CNPJ 92.978.139/0001-22
CEBAS – Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social nº 71000.030.660/2019-81
Utilidade Pública Estadual – Registro nº 096
Utilidade Pública Municipal – Lei nº 7339 de 11.10.1993
CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social – Registro nº 016
COMUL – Conselho Municipal do Idoso – Registro nº 001

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Asilo Padre Cacique, em cumprimento ao art. 5º do Estatuto, convoca os senhores conselheiros e associados para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de maio de 2024. A assembleia será nos termos do disposto no art. 36 do Estatuto do Asilo Padre Cacique, sendo assim, encaminhando seus votos, via WhatsApp (51) 993770389, ou correio eletrônico (e-mail), até às 16 horas da referida data, para o e-mail: secretaria@asilopadrecacique.com.br.

(Art. 36 - Em caso de força maior e excetuando-se os casos previstos de forma diferente neste Estatuto, os associados poderão votar por meio de procurador, correio eletrônico, fax, ou por qualquer outra forma de correspondência escrita, enviada para a Secretaria do Asilo Padre Cacique, secretaria@asilopadrecacique.com.br, até às 16 (dezesseis) horas do dia marcado para a Assembleia Geral ou reunião do Conselho Deliberativo).

Deliberando a seguinte ordem do dia:

- Apresentação do balanço do exercício 2023, com parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição/acimação e posse dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Diretor para o biênio 2024/2026.

Porto Alegre, 15 de maio de 2024.

Asilo Padre Cacique
Edson Brozoza
Presidente

SINDIMERCOSUL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGA SECA, LÍQUIDA, INFLÁVEL, EXPLOSIVA E REFRIGERADA DE LINHAS INTERNACIONAIS DO RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGA SECA, LÍQUIDA, INFLÁVEL, EXPLOSIVA E REFRIGERADA DE LINHAS INTERNACIONAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINDIMERCOSUL, CNPJ n.º 88.239.199/0001-56, por seu Presidente Plínio Carlos Ferreira Fontella, CPF n.º 438.285.580-20, RG n.º 1052342365 SJS/II/RS, no uso de suas atribuições estatutárias e nos termos da Portaria n.º 3.742/2023, convoca todos os trabalhadores em transportes rodoviários de carga seca, líquida, inflamável, explosiva e refrigerada de linhas internacionais nos municípios de Aceguá, Água Santa, Ajuricaba, Alecrim, Alegrete, Alegria, Almirante Tamandaré do Sul, Alpestre, Alto Alegre, Alto Feliz, Alvorada, Amaral Ferrador, Ametista do Sul, André da Rocha, Anta Gorda, Antônio Prado, Arambaré, Araricá, Arroio do Meio, Arroio do Padre, Arroio do Sal, Arroio do Tigre, Arroio dos Ratos, Arroio Grande, Arvorezinha, Augusto Pestana, Bagé, Balneário Pinhal, Barão do Triunfo, Barra do Guarani, Barra do Quaraí, Barra do Ribeiro, Barra do Rio Azul, Barra Funda, Barracão, Barros Cassal, Benjamin Constant do Sul, Boa Vista das Missões, Boa Vista do Buricá, Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Boa Vista do Sul, Bom Jesus, Bom Princípio, Bom Progresso, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Bossoroca, Bozano, Braga, Brochier, Butiá, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Cacique Doble, Caibatê, Caieira, Camargo, Cambará do Sul, Campeste da Serra, Campina das Missões, Campo Bom, Campo Novo, Campos Borges, Candelária, Cândido Godói, Candiota, Canela, Canguçu, Canoas, Canudos do Vale, Capão Bonito do Sul, Capão da Canoa, Capão do Cipó, Capão do Leão, Capela de Santana, Capitão, Capivari do Sul, Carará, Carazinho, Carlos Gomes, Casca, Caseiros, Catuípe, Caxias do Sul, Centenário, Cerrito, Cerro Branco, Cerro Grande, Cerro Grande do Sul, Cerro Largo, Chapada, Charqueadas, Charrua, Chiapetta, Chui, Chuvisca, Cidreira, Ciriaco, Colinas, Colorado, Condor, Constantina, Coqueiro Baixo, Coqueiros do Sul, Coronel Barros, Coronel Bicaço, Coronel Pilar, Coxilha, Crissiumal, Cristal, Cristal do Sul, Cruz Alta, Cruzaltense, Cruzeiro do Sul, David Canabarro, Derrubadas, Dezesseis de Novembro, Dois Irmãos, Dois Irmãos das Missões, Dois Lajeados, Dom Feliciano, Dom Pedrito, Dom Pedro de Alcântara, Doutor Maurício Cardoso, Doutor Ricardo, Encantado, Encruzilhada do Sul, Engenho Velho, Entre-Ijuís, Erebangano, Ernestina, Erval Seco, Esmeralda, Esperança do Sul, E spumoso, Estância Velha, Esteio, Estrela, Estrela Velha, Eugênio de Castro, Farrópilha, Fazenda Vilanova, Feliz, Flores da Cunha, Florianópolis, Fontoura Xavier, Forquilha, Fortaleza dos Valos, Frederico Westphalen, Garrucho, General Câmara, Gentil, Giruá, Glorinha, Gramado, Gramado Xavier, Gramado dos Loureiros, Gravataí, Guabiju, Guaporé, Guarani das Missões, Harmonia, Herval, Herveiras, Horizontina, Hulha Negra, Humaitá, Ibaracema, Ibiaçá, Ibiraiaras, Ibirapuitã, Ibirubá, Igrejinha, Ijuí, Ilópolis, Imbé, Imigrante, Independência, Inhamar, Ipê, Iraí, Itacurubi, Itapuca, Itaqui, Itati, Ivoti, Jaboticaba, Jacuizinho, Jaguará, Jaquirana, Jói, Lagoa Bonita do Sul, Lagoa Vermelha, Lagoa dos Três Cantos, Lagoão, Lajeado, Lajeado do Bugre, Lavras do Sul, Liberato Salzano, Lindolfo Collor, Linha Nova, Maçambará, Machadinho, Mampituba, Manoel Viana, Maquiné, Maratá, Marau, Marcelino Ramos, Mariana Pimentel, Marques de Souza, Mato Castelhano, Mato Leitão, Mato Queimado, Maximiliano de Almeida, Minas do Leão, Miraguaí, Montauri, Monte Alegre dos Campos, Montenegro, Mormaço, Morrinhos do Sul, Morro Redondo, Morro Reuter, Mostardas, Muçum, Muitos Capões, Muliterno, Não-Me-Toque, Nicolau Vergueiro, Nonoai, Nova Alvorada, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Boa Vista, Nova Brésia, Nova Candelária, Nova Hartz, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Ramada, Nova Roma do Sul, Nova Santa Rita, Novo Barreiro, Novo Cabrais, Novo Hamburgo, Novo Machado, Novo Tiradentes, Novo Xingu, Osório, Paim Filho, Palmares do Sul, Palmeira das Missões, Palmitinho, Panambi, Pantano Grande, Paraí, Paraíso do Sul, Pareci Novo, Parobé, Passa Sete, Passo Fundo, Passo do Sobrado, Paulo Bento, Paverama, Pedras Altas, Pedro Osório, Pejuchara, Pelotas, Picada Café, Pinhal, Pinhal da Serra, Pinheirinho do Vale, Pinheiro Machado, Pinto Bandeira, Pirapó, Piratini, Planalto, Poço das Antas, Pontão, Ponte Preta, Portão, Porto Alegre, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Porto Xavier, Pouso Novo, Presidente Lucena, Progresso, Protásio Alves, Putinga, Quaraí, Quatro Irmãos, Quinze de Novembro, Redentora, Relvado, Rio Grande, Rio Pardo, Rio dos Índios, Riozinho, Roca Sales, Rodeio Bonito, Rolador, Rolante, Ronda Alta, Rondinha, Roque Gonzales, Rosário do Sul, Sagrada Família, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Salvador das Missões, Santa Maria, Sananduva, Sant'Ana do Livramento, Santa Bárbara do Sul, Santa Cecília do Sul, Santa Clara do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Margarida do Sul, Santa Maria do Herval, Santa Rosa, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, Santo Ângelo, Santo Antônio da Patrulha, Santo Antônio das Missões, Santo Antônio do Palma, Santo Antônio do Planalto, Santo Augusto, Santo Cristo, Santo Expedito do Sul, São Borja, São Domingos do Sul, São Francisco de Assis, São Francisco de Paula, São Gabriel, São Jerônimo, São João da Urugaia, São Jorge, São José das Missões, São José do Herval, São José do Hortêncio, São José do Inhacorá, São José do Norte, São José do Ouro, São José do Sul, São José dos Ausentes, São Leopoldo, São Lourenço do Sul, São Luiz Gonzaga, São Marcos, São Martinho, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Paulo das Missões, São Pedro da Serra, São Pedro das Missões, São Pedro do Butiá, São Sebastião do Cai, São Valentim do Sul, São Valério do Sul, São Vendelino, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Sarandi, Seberí, Sede Nova, Segredo, Selbach, Senador Salgado Filho, Sentinela do Sul, Serafina Corrêa, Sério, Sertão, Sertão Santana, Sete de Setembro, Sinimbu, Sobradinho, Soledade, Tabaí, Tapejara, Tapera, Tapes, Taquara, Taquari, Taquaruçu do Sul, Tavares, Tenente Portela, Terra de Areia, Teutônia, Tio Hugo, Tiradentes do Sul, Torres, Tramandaí, Travessou, Três Cachoeiras, Três Coruas, Três Forquilhas, Três Palmeiras, Três Passos, Três de Maio, Trindade do Sul, Triunfo, Tucunduva, Tunas, Tupancí do Sul, Tupandati, Tuparendi, Turucu, Ubiretama, União da Serra, Unistalda, Uruguaiana, Vacaria, Vale Real, Vale Verde, Vale do Sol, Vaniúni, Venâncio Aires, Vera Cruz, Vespasiano Corrêa, Viámão, Vicente Dutra, Víctor Graeff, Vila Flores, Vila Lângaro, Vila Maria, Vila Nova do Sul, Vista Alegre, Vista Alegre do Prata, Vista Gaúcha, Vitória das Missões, Westfália e Xangri-lá todos no Estado Rio Grande do Sul, e Item II - trabalhadores em empresas de transportes rodoviários de linhas nacionais nos municípios de Uruguaiana, Itaqui, Quaraí e São Francisco de Assis, todos no Estado do Rio Grande do Sul, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 24 de maio de 2024, às 10 horas e 30 minutos em primeira convocação e às 11 horas em segunda e última convocação, na sede do Sindicato localizada na Rua Félix Grivot, n.º 355, Bairro Mendezabal, Uruguaiana/RS, CEP 97.501-500, para discussão e deliberação da seguinte pauta: 1) Alteração Estatutária para adequar a representação sindical, em atendimento ao disposto no art. 17 da Portaria MTE n.º 3.742/2023; 2 Assuntos Diversos. Rio Grande do Sul/RS, 16/05/2024

Plínio Carlos Ferreira Fontella
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 029/2024 – Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de equipamentos de proteção individual. Executiva Pública: 04/06/2024, a partir das 9h, através do site <https://bnccompras.com>. Edital e mais informações: site www.restingaseca.rs.gov.br, fone: (55) 3261-3200, ou à Rua Moisés Cantarelli, 368, CEP 97200-000. Restinga Sêca, 17 de maio de 2024. PAULO RICARDO - Prefeito Municipal.



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO DO CONJUNTO RESIDENCIAL JARDIM MEDIANEIRA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados os associados da Associação Comunitária Jardim Medianeira, em conformidade com os Estatutos Sociais, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no dia 04 de junho de 2024 (terça-feira), na RUA GIBRAN KHALIL GIBRAN 264, às 18h30min em primeira chamada e, não havendo número legal de participantes, em segunda e última chamada, às 19h, com a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Prestação de contas relativo ao período de 2023/2024;
2. Breve relato sobre os objetivos alcançados junto a Prefeitura pela Associação;
3. Assuntos Gerais.

NOTA: Somente poderão participar da Assembleia os associados que estiverem em dia com as obrigações sociais, conforme os termos dos Estatutos Sociais.

Porto Alegre, 17 de maio de 2024

Carlos Motta - Presidente da Diretoria Executiva.



DAE
Departamento de Água e Esgotos - Autarquia Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90009/2024 – SRP

OBJETO: Registro de preços para fornecimento de cloro gás liquefeito para uso no tratamento de água.

DATA DA ABERTURA: 03/06/2024

HORA: 09 horas (horário de Brasília – DF)

LOCAL: no site www.comprasgovernamentais.gov.br

UASG: 925282 – Departamento de Água e Esgotos de Santana do Livramento – RS.

Cópia do respectivo Edital poderá ser adquirida no local, pelos sites www.comprasgovernamentais.gov.br, dae.santanadolivramento.rs.gov.br ou ainda solicitado através do e-mail: dae.licitacao@gmail.com. Mais informações pelo fone (55) 3967-1309, ou ainda pelo ou ainda 3242-4440, ramal 1309.

Santana do Livramento, 14 de maio de 2024.

Kristofer Marques Cunha

Chefe do Setor de Licitações



DAE
Departamento de Água e Esgotos - Autarquia Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº. 90.010/2024 ELETÔNICO PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E EQUIPARADAS.

OBJETO: Aquisição de Computador, Periféricos e unidade de Imagem para Impressora.

DATA DA ABERTURA: 07/06/2024

HORA: 09 horas (horário de Brasília/DF)

LOCAL: no site <https://www.gov.br/compras>

UASG: 925282 – Departamento de Água e Esgotos de Santana do Livramento/RS

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir da data da divulgação do Edital no site <https://www.gov.br/compras>

Cópia do respectivo Edital poderá ser adquirida no local, pelos sites:

<https://www.gov.br/compras>

<https://www.gov.br/pncp/pt-br>

<https://dae.santanadolivramento.rs.gov.br/transparencia/portal/#/consultaLicitacao>

Podendo ainda solicitado através do e-mail: dae.licitacao@gmail.com. Mais informações pelo fone (55) 3967-1309, ou ainda pelo ou ainda 3242-4440, ramal 1309.

Sant'Ana do Livramento, 16 de maio de 2024.

Izabel Cristina Da Cunha Alvarez

Diretora-Presidente do DAE

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 19/06/2024, às 10:30hs / 2º Público Leilão: 20/06/2024, às 10:30hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n.º 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 202, do Edifício Domênico, situado à rua Guarani, número 23, Centro, Esteio/RS, tendo área privativa de 119,7900m², área de uso comum de 16,5023m², perfazendo área total de 136,2923m², constituído de sala, 03 dormitórios, 02 banheiros, cozinha, circulação, área de serviço e sacada. BOX Nº 07, localizado no Edifício Domênico, na parte térrea, tendo área privativa de 12,5000m² e área de uso comum de 0,4500m², perfazendo área total de 12,9500m². Imóveis objetos respectivamente das Matrículas CNM: 100172.2.0017687-91 e CNM: 100172.2.0017698-58 trasladadas respectivamente das matrículas 17687 e 17698 do Registro de Imóveis da Comarca de Esteio/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. 1º Leilão: R\$ 589.619,89 (quinhentos e oitenta e nove mil, seiscentos e dezoito reais e oitenta e nove centavos) 2º Leilão: R\$ 410.924,83 (quatrocentos e dez mil, novecentos e vinte e quatro reais e oitenta e três centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Ficam os Fidejantes: KELLY SILVÁ IGNACIO, brasileira, empresária, solteira, nascida em 25/10/1984, RG: 1084980372 SJS/II RS, CPF: 004.826.390-75, residente e domiciliada na Rua Guarani, nº 23, apto 401, bairro Vila Cruzeiro, Esteio/RS, CEP: 93285-470, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Aeroportos do Sul do RS recebem voos

Desde a semana passada, os aeroportos de Pelotas e Uruguaiana, administrados pela CCR Aeroportos no Rio Grande do Sul, começaram a receber voos como parte da malha aérea emergencial coordenada pelo Ministério de Portos e Aeroportos. O objetivo é ampliar o número de conexões aéreas no Estado em meio à situação de calamidade pública devido às enchentes e o fechamento do Aeroporto Internacional de Porto Alegre, segundo informou a CCR Aeroportos

Nesta primeira fase da malha emergencial, Pelotas, na região Sul do RS, contará com voos da Azul, em dias alternados, para o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, até 31 de maio, e da VoePass para o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, no dia 21 de maio. No dia 28 de maio, a VoePass também passará a oferecer voos para Florianópolis (SC), às terças e sábados, até o dia 29 de junho.

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/2024

Objeto: Contratação de empresa para prestação dos serviços de pavimentação asfáltica com concreto asfáltico betuminoso usinado a quente (CBUQ) sobre calcamentos existentes no município. Propostas: 03/06/2024 às 07:59h. Sessão de disputa: 03/06/2024 às 17:00 horas, fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, ou Email: compraslicitacoes@crystaldosul.rs.gov.br. Cristal do Sul – RS, 17 de maio de 2024. Otello Reis Da Silva - Prefeito Municipal

Sociedade Hipica Porto Alegrense

CNPJ 92.933.407/0001-90

CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Hipica Porto Alegrense - SHPA, em conformidade com as disposições estatutárias do clube, vem por meio deste comunicado, convocar os senhores associados proprietários ou seus sucessores legais que se encontram em débito junto ao Clube no período 2019-2024, para que se dirijam à Sede Administrativa da SHPA, sito à Av. Nossa Senhora de Guadalupe, 249-339 - Hipica, Porto Alegre - RS, 91755-700, até o dia 17 de Junho de 2024, em horário comercial, para quitar seus débitos e regularizar quaisquer pendências com a entidade, após este prazo os Títulos Patrimoniais que permanecerem inadimplentes retornaram para o Clube. Porto Alegre, 17 de Maio de 2024
José César Sperinde
Presidente do Conselho Deliberativo

Prefeitura Municipal de Aúrea

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE ÁUREA. CONTRATADA: TRAÇADO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS EM REGIME DE EMPREITADA GLOBAL POR ITEM PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE CAPEAMENTO ASFÁLTICO EM PARTE DA RUA SANTO ANTONIO, COM A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS ORIUNDOS DO GOVERNO FEDERAL (EMENDA PARLAMENTAR), contrato repasse Caixa 949437/23 E RECURSOS PRÓPRIOS. Valor: R\$: 340.488,63. Contrato Administrativo: nº 114/2024. Modalidade: Concorrência Eletrônica 001/2024. Aúrea/RS, 17/05/2024. ANTONIO JORGE SLUSSAREK, PREFEITO MUNICIPAL.

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ RETIFICAÇÃO Nº 02 DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2024.

Objeto: Prestação de serviços de transporte escolar. O prefeito de Capão do Cipó torna público a seguinte alteração: exclui o item 08 do objeto da licitação. Os demais itens permanecem inalterados.

Adair Fracaro Cardoso - Prefeito de Capão do Cipó

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO/RS Av. Frei Teófilo, 414 - Machadinho - Rs

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024
PROCESSO: 017/2024

OBJETO: contratação de empresa especializada para executar Reforma e Ampliação da cozinha na Escola Municipal Anita Bonet Beltrame. (material e mão de obra). Abertura das propostas 05/06/2024 às 09 horas. O Edital, encontra-se disponível no site do município www.machadinho.rs.gov.br e no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo Telefone (54) 3551-1254 em horário de expediente ou na Prefeitura Municipal, na Avenida Frei Teófilo, 414-Centro Machadinho, 17 de Maio de 2024.
Alcir Grison - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZALTENSE

AVISO DE LICITAÇÃO. Edital 052/24-Concorrência Eletrônica 005/2024. Contratação de empresa para execução de Pavimentação Asfáltica em trecho da ERS 483. Recursos MIDR-942512/2023. Data: 27/06/2024, às 09:00h. Pelo Portal de Compras do Governo Federal - compras.gov.br. Edital e/ou informações pelo e-mail licitacao@cruzaltense.rs.gov.br, no site do Município ou pelo telefone (54) 991048921. 17/05/2024. Joarez Luis Sandri. Prefeito.

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 77/2024

Objeto: O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa, pelo sistema de registro de preços, de massa asfáltica usada para melhorias e restauração das estradas do município de Farroupilha, para eventual e futura aquisição.

Data da sessão: 06/06/2024, às 13h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 78/2024

Objeto: O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa, pelo sistema de registro de preços, de mudas e insumos para atividades da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, para eventual e futura aquisição.

Data da sessão: 07/06/2024, às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.



MANUTENÇÕES PROGRAMADAS

PELOTAS

PES 3727-2024 - Data: 19/05/2024 - 12:00 às 17:00 - Bairro: 1 Praça Central; 1 Rua que Passa no Antigo Qg; 1 Paralela a Rua Gonçalves Chaves; 1 Centro. **Ruas e Avenidas:** Rua Gonçalves Chaves Nº 603 ao 665. Rua Princesa Isabel Nº 280 ao 336. Rua Felix da Cunha Nº 603 ao 614. Prc Cel Pedro Osório Nº 46 ao 104. Rua Br Butuí Nº 396 ao 396. **Motivo:** Substituição de Poste(s).

CANGUÇU

PES 4060-2024 - Data: 29/05/2024 - 13:00 às 17:30 - Bairro: Cerro da Torre; Centro; Perp a R. Florício Ribeiro de Souza. **Ruas e Avenidas:** Rua Ângelo Garcia Nº 296 ao 868. Rua Mons Jacob Nº 486 ao 769. Rua Florício R de Souza Nº 14 ao 656. Rua Florício Ribeiro de Souza-Travessa I Nº 15 ao 646. Trv Mons Jacob Nº 78 ao 566. **Motivo:** Instalação de Unidade Transformadora; Substituição de Poste(s).

PES 4091-2024 - Data: 29/05/2024 - 13:00 às 18:00 - Bairro: Vila Nova; Centro; Ant Trv Um Ant F Duarte V Nova. **Ruas e Avenidas:** Rua Antonio F Duarte Nº 221 ao 512. Rua Antonio C Rocha Nº 7 ao 254. Rua Ver Erlinto Rodrigues Nº 273 ao 535. Rua Rev Gilberto Bierhals Nº 260 ao 488. Rua Dq. de Caxias Nº 417 ao 1133. Rua Cap. Vergílio F Porto Nº 225 ao 258. **Motivo:** Substituição de Poste(s).

PES 4057-2024 - Data: 29/05/2024 - 13:10 às 18:10 - Bairro: Vila Nova; Loteamento Alice. **Ruas e Avenidas:** Est. da Pedreira Nº 130 ao 17103. Rua C Lot Alice Nº 301 ao 301. **Motivo:** Instalação de Unidade Transformadora; Substituição de Poste(s).

CERRO GRANDE DO SUL

PES 4086-2024 - Data: 29/05/2024 - 10:00 às 12:00 - Bairro: Saída de Cerro Grande. **Ruas e Avenidas:** Lin Italiana Nº 2097 ao 2097. **Motivo:** Adequação na Rede e Equipamentos.

PES 4088-2024 - Data: 29/05/2024 - 13:30 às 15:30 - Bairro: Saída de Cerro Grande. **Ruas e Avenidas:** Lin Italiana Nº 3420 ao 3420. **Motivo:** Adequação na Rede e Equipamentos.

PES 4089-2024 - Data: 29/05/2024 - 16:00 às 18:00 - Bairro: Saída de Cerro Grande. **Ruas e Avenidas:** Lin Italiana Nº 69142 ao 69142. **Motivo:** Adequação na Rede e Equipamentos.

RIO GRANDE

PES 4070-2024 - Data: 29/05/2024 - 10:00 às 14:00 - Bairro: 1 Getúlio Vargas; 1 Getúlio Vargas - Ant. Um Velha; 1 Centro; 1 Antiga Rua Dois - Getúlio Vargas; 1 Antiga Rua Cinco Getúlio Vargas. **Ruas e Avenidas:** Av Pedro li Nº 205 ao 397. Trv Três Bgv Nº 237 ao 266. Trv Vereador Jose Romeu Nº 234 ao 260. Rua Adão dos Santos Vaz Nº 210 ao 237. Rua Monteiro Lobato Nº 262 ao 304. Rua João Alfredo Nº 415 ao 415. **Motivo:** Substituição de Poste(s).

PES 4077-2024 - Data: 29/05/2024 - 13:05 às 18:05 - Bairro: 5 Vila Querência; 5 Cassino-Vila Querência; 5 Querência / Atlântico Sul; 5 Atlântico Sul; 5 Querência. **Ruas e Avenidas:** Av Brasil Cassino Nº 1604 ao 1923. Av Cassino Nº 1674 ao 2114. Trv Quartel Nº 23 ao 1930. Trv Oito / Querência Nº 1023 ao 2211. Rua Estela Maris Nº 649 ao 706. Rua do Quartel - Querência Nº 399 ao 1929. Av Atlântica Prol Nº 2011 ao 2564. Trv Dez / Querência Nº 4 ao 21. Trv Cinco / Querência Nº 1782 ao 1782. **Motivo:** Instalação de Unidade Transformadora; Substituição de Poste(s).

PES 4072-2024 - Data: 29/05/2024 - 15:00 às 18:00 - Bairro: 1 Zona Portuária. **Ruas e Avenidas:** Av Honório Bicalho Nº 70 ao 134. **Motivo:** Substituição de Poste(s).

SÃO LOURENÇO DO SUL

PES 4080-2024 - Data: 29/05/2024 - 13:15 às 18:15 - Bairro: Rural - Da Boa Vista a Santa Augusta. **Ruas e Avenidas:** Est Quevedos Nº 69735 ao 69735. **Motivo:** Substituição de Poste(s).

ARROIO GRANDE

PES 4092-2024 - Data: 29/05/2024 - 13:20 às 18:20 - Bairro: Avenida do Cemitério; Rua que Passa Lado Campo Internacional; Ao Lado do Campo do Internacional; -20 a 480 Antes Inter - 901 a 1212 Vidal; Centro; Rua do Colégio Brochado; -8 a 833 Centro e 835 a 1260 Vil. Vidal; -10A265 Ginásio 424 A 1973 V. Coca/Vidal; Complemento do Log.: Centro ou Vidal; Rua do Campo do Internacional. **Ruas e Avenidas:** Rua Salvador Soares Nº 424 ao 826. Rua Severo Feijó Nº 480 ao 913. Rua Francisco de Paula Alves Nº 900 ao 1165. Rua Gen Osório Nº 545 ao 827. Rua Gumerindo Saraiva Nº 622 ao 889. Rua Andrade Neves Nº 17 ao 222. Rua Joaquim Manoel Soares Nº 545 ao 788. Rua Leonel Fagundes Nº 451 ao 582. Rua Dr. Mario Correa Nº 9 ao 79. Av da Saudade Nº 1 ao 19. **Motivo:** Adequação na Rede e Equipamentos; Substituição de Poste(s).

PIRATINI

PES 4093-2024 - Data: 29/05/2024 - 13:25 às 18:25 - Bairro: Início Av. B. Pires Predio,225; Início nos Fundos do E. T. Guarani; Início Defronte ao Posto Farroupilha; Início Fundos Estádio Guarani; Início Defronte Garagem Prefeitura; Início Sto. Silva Predio,361. **Ruas e Avenidas:** Rua Dr Santos Silva Nº 1 ao 322. Rua Manoel L Lima Nº 16 ao 187. Rua Décio C de Avila Nº 225 ao 334. Rua Gen Ernesto Dorneles Nº 3 ao 71. Rua Joaquim T Nunes Nº 10 ao 10. Rua Vicente L. Oliveira Nº 2 ao 2. **Motivo:** Adequação na Rede e Equipamentos.

Consulte a agenda completa de manutenções em nosso site: cee.equatorialenergia.com.br.

economia

Lula antecipa R\$ 192 milhões ao RS via FPM

/ CLIMA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou na sexta-feira a antecipação de R\$ 192 milhões de parcela do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) para os municípios gaúchos que declararam situação de calamidade.

O ministro de Relações Institucionais Alexandre Padilha informou que uma medida pro-

visória será encaminhada ao Congresso Nacional e que a estimativa é que esse pagamento aconteça até o final da próxima semana. “Esse mês de maio esses municípios vão receber recurso duplo do Fundo de Participação dos Municípios, isso independente dos demais recursos da saúde, assistência social, defesa civil, das emendas parlamentares”, afirmou Padilha.

Os anúncios foram feitos

durante uma reunião virtual do presidente Lula e ministros com prefeitos de municípios gaúchos, para tratar das ações de enfrentamento à calamidade climática que atinge o estado. O evento foi transmitido pelas redes oficiais da Presidência da República. Durante a sua breve fala, o presidente Lula disse que é necessário estabelecer com os prefeitos uma “relação muito fiel, honesta e verdadeira”.

Governo enviará MP para flexibilizar lei de licitações

A ministra da Gestão, Esther Dweck, anunciou que o governo federal enviará uma Medida Provisória (MP) para flexibilizar algumas regras de contratação da lei de licitações para casos de calamidade pública. A gestão federal propôs alterações “que sejam perenes” e que sirvam para outras situações de calamidade. “A gente sabe que a lei de licitação já tem algumas previsões para situação de emergência, mas a gente concorda que elas não são suficientes para enfrentar situações que os municípios estão enfrentando no momento”, afirmou a ministra, em reunião de anúncio do governo federal de medidas de assistência às cidades gaúchas atingidas pelas enchentes nas últimas semanas. “Sabemos que os gestores acabam ficando numa situação difícil de ter que resolver problemas de forma imediata, já são quase duas semanas nessa situação, e com as regras de contratação que muitas vezes não permitem agir da forma correta como vocês deveriam agir”, acrescentou ela.

A flexibilização, segundo a ministra, diz respeito tanto a contratos como também a obras e serviços de engenharia. A ministra detalhou que a MP está sendo elaborada de uma forma “que não seja só para essa situação”. “Justamente, acabamos tendo um tempo entre ter uma calamidade e poder fazer essa flexibilização, então estamos propondo algo que seja para outras situações também semelhantes, que possa ser uma legislação perene para situações de calamidade”, afirmou. Dweck afirmou ser um “aperfeiçoamento” do que foi pensado na pandemia da covid-19, mas no sentido de melhorar a legislação.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE-D

Companhia Aberta

CNPJ nº 08.467.115/0001-00 - NIRE 43300046915 | CÓDIGO CVM Nº 02064-8

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 2024. 1. DATA, HORA E LOCAL: Em 18 de abril, às 14:00 horas, na sede da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D (“Companhia”), localizada na Avenida Clovis Paim Griyot, nº 11, Humaitá, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90.250-020. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Convocação dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração em exercício, por meio de videoconferência. **3. MESA:** Presidente: Sr. Augusto Miranda da Paz Júnior; Secretária: Sra. Júlia Beatriz Sousa Falcão. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (i) consignar o recebimento de carta de renúncia do Sr. Agnelo Coelho Neto ao cargo de Diretor Sem Designação Específica; (ii) eleger membro da Diretoria; e (iii) autorizar os diretores e/ou procuradores da Companhia a praticar todos os atos necessários à realização, formalização e aperfeiçoamento do quanto aprovado na presente reunião. **5. DELIBERAÇÕES:** Após o exame e a discussão das matérias, os membros do Conselho de Administração presentes à reunião deliberaram, por unanimidade, e sem quaisquer ressalvas ou restrições, o quanto segue: 5.1 Tomar conhecimento e registrar a renúncia, a partir desta data, do Sr. Agnelo Coelho Neto, brasileiro, engenheiro eletricitista, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador da identidade nº 422505951 SSP/MA, inscrito no CPF sob o nº 782.126.853-49, com endereço profissional localizado na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, São Luís, Maranhão, CEP 65.070-900, ao cargo de Diretor Sem Designação Específica da Companhia, conforme carta de renúncia apresentada na presente reunião e arquivada na sede da Companhia. 5.1.1 A Companhia e o diretor renunciante outorgam-se, mutuamente, ampla, geral, irrestrita e irrevogável quitação, não havendo pendência de qualquer montante, valor, quantias e/ou direitos concedidos em razão dos atos e/ou fatos direta ou indiretamente relacionados ao exercício do cargo de Diretor Sem Designação Específica. 5.2 Em razão da deliberação no item 5.1 acima, eleger como Diretor Sem Designação Específica, na forma do art. 142, II, da Lei 6.404/76 e do art. 14, “c”, do Estatuto Social, o Sr. Marcos Antônio Souza de Almeida, brasileiro, solteiro, contador, portador da identidade nº 01879817-95 SSP/BA, inscrito no CPF sob o nº 112.100.285-49, com endereço profissional localizado na Rodovia Augusto Montenegro, Km 8,5, s/n, Coqueiro, Belém, Pará, CEP 66.823-010, pelo prazo restante do mandato dos demais diretores, ou seja, até a primeira Reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a Assembleia Geral Ordinária que examinar, discutir e votar a respeito das contas dos administradores e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. 5.2.1 Consignar que, com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, o Diretor ora eleito está em condições de firmar, sem quaisquer ressalvas, a declaração de desimpedimento referente ao art. 147, §1º, da Lei das S.A., que ficará arquivada na sede da Companhia. 5.2.2 Consignar que o Diretor ora eleito será investido em seu cargo mediante a assinatura do respectivo Termo de Posse, lavrado em livro próprio, oportunidade em que fará a declaração de desimpedimento prevista no item (5.2.1) acima. 5.3 Em face das deliberações dispostas nos itens 5.1 e 5.2, consignar que a Diretoria da Companhia passou a ser composta pelos seguintes membros: (i) Sr. Riberto José Barbanera, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro eletricitista, portador da identidade nº 16.386.902-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 057.318.648-02, domiciliado na Rua 2, nº 505, Quadra A-37, Edifício Gileno Godói, Bairro Jardim Goiás, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, CEP 74.805-180, como Diretor Presidente; (ii) Sr. Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, portador da identidade nº 5.003.250 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 023.737.554-08, domiciliado na SCS, Quadra 9, Bloco A, Edifício Parque Corporate, salas 1201, 1202, 1204 e 1205, Asa Sul, CEP 70.308-200, na cidade de Brasília, Distrito Federal, como Diretor de Relações com Investidores; (iii) Sr. Humberto Luis Queiroz Nogueira, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador, portador da identidade nº 155483501 SSP/BA, inscrito no CPF sob o nº 329.273.635-87, domiciliado na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, CEP 65.070-900, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, como Diretor Sem Designação Específica; (iv) Sr. José Silva Sobral Neto, brasileiro, advogado, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador da identidade nº 65.240.936 SSP/MA, inscrito no CPF sob o nº 782.483.883-87, domiciliado na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, CEP 65.070-900, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, como Diretor Sem Designação Específica; (v) Sr. Bruno Cavalcanti Coelho, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador de empresas, portador da identidade nº 4.657.871 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 029.905.944-85, residente e domiciliado no ST SCS - B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1.204, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, CEP 70.308-200, na cidade de Brasília, Distrito Federal, como Diretor Sem Designação Específica; (vi) Sr. Cristiano de Lima Logrado, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro mecânico, portador da identidade nº 043.037.69.2011-7 SSP/MA, inscrito no CPF sob o nº 365.554.873-72, domiciliado na SCS, Quadra 9, Bloco A, Edifício Parque Corporate, salas 1201, 1202, 1204 e 1205, Asa Sul, CEP 70.308-200, na cidade de Brasília, Distrito Federal, como Diretor Sem Designação Específica; (vii) Sr. André Luiz Barata Pessoa, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, engenheiro, portador da identidade nº 097930077 SSP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 024.914.837-42, domiciliado no ST SCS - B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1.204, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, Brasília, CEP 70.308-200, na cidade de Brasília, Distrito Federal, como Diretor Sem Designação Específica; (viii) Sr. Marcos Antônio Souza de Almeida, brasileiro, contador, solteiro, portador da identidade nº 01879817-95, inscrito no CPF sob o nº 112.100.285-49, com endereço profissional localizado na Rodovia Augusto Montenegro, Km 8,5, s/n, Coqueiro, Belém, Pará, CEP 66.823-010, como Diretor Sem Designação Específica; e (ix) Sr. Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, engenheiro eletricitista, portador da identidade nº 7749-D CREA/DF, inscrito no CPF sob o nº 343.412.501-91, com domicílio à Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, São Luís, Estado do Maranhão, CEP 65.070-900, como Diretor Sem Designação Específica, todos com mandato até a primeira Reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a Assembleia Geral Ordinária que examinar, discutir e votar a respeito das contas dos administradores e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. 5.4 Autorizar os diretores e/ou procuradores da Companhia a praticar todos os atos necessários à realização, formalização e aperfeiçoamento do quanto aprovado na presente reunião. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada. Certifico o registro em 08/05/2024, sob o nº 10374328. José Tadeu Jacoby, Secretário-Geral, JUCISRS.



economia

Caixa tem unidades móveis no RS para saque do FGTS

Moradores de 106 cidades gaúchas estão aptos a receber valores

/ CLIMA

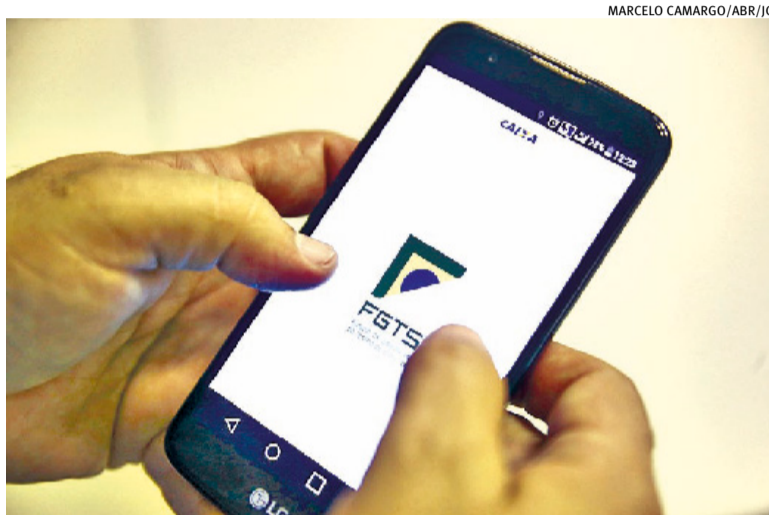
Caren Mello

caren.mello@jcrs.com.br

A liberação de saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) está entre as medidas anunciadas pelo governo às vítimas da enchente no Estado. A Caixa disponibilizou o saque através do aplicativo FGTS ou nas agências físicas. Até a manhã de ontem, trabalhadores de 106 cidades gaúchas estavam aptos a fazer a solicitação.

Os moradores de municípios com até 50 mil habitantes não precisarão apresentar a documentação comprobatória do endereço residencial para o saque do FGTS. Nas demais localidades, o rito segue o mesmo: o município envia o pedido para habilitação de pagamento. O tempo médio de liberação é três dias. O benefício pode ser retirado em até 90 dias.

De acordo com o superintendente de Rede em Porto Alegre, Renato Scalabrin, será usado o sistema de biometria quando se houve perda total da documentação. Caso não haja biometria no sistema da Caixa, uma parceria com o IGP permitirá o cadastra-



MARCELO CAMARGO/ABR/JC

Estimativa da Caixa é que R\$ 726,7 milhões sejam disponibilizados

mento em agências e abrigos, junto com a emissão de segunda via da Carteira de Identidade.

Scalabrin falou sobre a demanda de serviços da Caixa para saques de benefícios, o que determinou uma nova logística, inclusive com unidades móveis. “O movimento é de recuperar as agências e enviar caminhões ao interior, em cidades impactadas. Vamos também atender nos abrigos”, disse. No RS, cidades como Roca Sales e Cruzeiro do Sul foram atendidas pelo serviço. “Importante o cidadão saber que a Caixa está disponibilizando o ser-

viço pelo site, por app, nos abrigos, para que, sem aglomeração, recebam (os valores) em segurança”, acrescentou.

A Caixa também liberou o abono salarial do PIS/Pasep. Desde a última quarta-feira, teriam direito ao abono trabalhadores nascidos em maio e junho. Porém, também poderão sacar o benefício os nascidos de julho a dezembro. A estimativa da Caixa é de que benefício para os gaúchos atingidos pelas cheias alcance 702 mil trabalhadores, com um valor total de R\$ 726,7 milhões este mês.

Como sacar o PIS/Pasep

Para ter direito, o trabalhador precisa:

- Estar cadastrado no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos;
- Ter recebido remuneração mensal média de até dois salários mínimos durante o ano-base;
- Ter exercido atividade remunerada para Pessoa Jurídica, durante pelo menos 30 dias, consecutivos

ou não, no ano-base considerado para apuração;

■ Ter seus dados informados pelo empregador (Pessoa Jurídica) corretamente na Relação Anual de Informações Sociais (Rais)/eSocial.

O abono pode ser retirado:

- Por crédito em conta corrente, poupança ou conta digital na Caixa;

■ Por crédito pelo Caixa Tem, em conta poupança social digital, aberta automaticamente pela Caixa;

■ Nos caixas eletrônicos, nas Casas Lotéricas e nos Correspondentes Caixa Aqui utilizando o Cartão Social e senha;

■ Em agência da Caixa, apresentando um documento oficial de identificação.

Como resgatar o FGTS pelo aplicativo

Para Versão 3.39.4:

- Clique na opção “Meus Saques”;
 - Escolha a opção “Outras Situações de Saques”;
 - Selecione o motivo do Saque “Calamidade Pública”;
 - Selecione o município de sua residência e clique em “Continuar”;
 - Escolha uma das opções para receber seu FGTS:
 - Crédito em conta bancária de qualquer instituição; ou, Sacar presencialmente.
 - Faça Upload dos documentos requeridos;
 - Confira os documentos anexados e confirme;
- A Caixa irá analisar a solicitação e caso esteja tudo certo, o valor será creditado em conta.

Para Versão 4.0.1:

- Clique no card “Solicitar seu saque 100% digital” ou no menu inferior “Saques”.
- Selecione “Solicitar saque”;
- Clique em “Calamidade pública”;
- Realize o procedimento de segurança informando login e senha, caso seja necessário.
- Leia sobre as condições e documentos necessários ao saque e clique em “Solicitar Saque”.

- Informe o nome do município e selecione-o na lista;
 - Selecione o tipo do comprovante de endereço;
 - Digite o CEP e número da residência;
 - Encaminhe os seguintes documentos: Documento de identidade; Comprovante de residência em nome do trabalhador, emitido até 120 dias antes da decretação de calamidade;
 - Tire uma foto de rosto segurando o documento de identificação;
 - Confira os documentos anexados e confirme;
 - Selecione a opção para creditar o valor em conta Caixa, inclusive a Poupança Digital Caixa Tem, ou outro banco e envie a solicitação.
- A Caixa irá analisar a solicitação e caso esteja tudo certo, o valor será creditado em conta.

Veja o passo a passo para cadastrar sua senha no app FGTS.

Se mesmo com o passo a passo você não conseguir acessar o aplicativo, faça contato com a Caixa pelos números 4004 0104 (Capitais e regiões metropolitanas) ou 0800 104 0 104 (demais regiões)

Como resgatar o FGTS nas agências da Caixa

Sendo necessário o comparecimento em uma agência, o trabalhador deve estar de posse da documentação a seguir:

- Comprovante de residência em nome do trabalhador (conta de luz, água, telefone, gás, extratos bancários, carnês de pagamentos, dentre outros), emitido nos últimos 120 dias anteriores à decretação da emergência ou calamidade havida em decorrência de desastre natural;
- Certidão de Casamento ou Escritura Pública de União Estável, caso o comprovante de residência esteja em nome de cônjuge ou companheiro(a);
- Na falta do comprovante de residência, o titular da conta

do FGTS poderá apresentar uma declaração emitida pelo Governo Municipal ou do Distrito Federal, atestando que o trabalhador é residente na área afetada. A declaração deverá ser firmada sobre papel timbrado e a autoridade emissora deverá por nela data e assinatura. Também deverá ser mencionado na declaração: nome completo, data de nascimento, endereço residencial e número do CPF do trabalhador;

- Documento de identificação do trabalhador ou diretor não empregado;
- CPF; e
- CTPS física ou CTPS Digital ou qualquer outro documento que comprove o vínculo empregatício.

Consulta a parcelas extras do seguro-desemprego é liberada no Rio Grande do Sul

Os moradores das cidades afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul já podem consultar se têm direito às duas parcelas adicionais do seguro-desemprego que serão pagas pelo Governo Federal. A consulta pode ser feita pelos aplicativos Carteira de Trabalho Digital ou pelo Caixa Trabalhador. De acordo com a Caixa Econômica Federal, que é a

responsável pelo pagamento, as duas parcelas serão depositadas juntas com a última cota a ser recebida pelo beneficiário.

Portanto, se o trabalhador tiver três parcelas a receber, ele terá as duas adicionais juntamente com a terceira parcela. O seguro-desemprego garante ao trabalhador demitido pagamento de três a cinco parcelas, de-

pendendo do tempo que o beneficiário ficou empregado e do número de vezes que já foi solicitado o benefício. As empregadas domésticas recebem apenas três parcelas.

De acordo com a resolução do Codefat (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador), publicada no dia 9, terão direito ao benefício os

moradores das 336 cidades atingidas pelas enchentes e que foram demitidos sem justa causa entre 1º de dezembro de 2023 e 5 de maio de 2024. Além do trabalhador empregado pela CLT, o seguro-desemprego é concedido a trabalhador doméstico, pescador artesanal e quem foi resgatado em condição análoga à escravidão. Cada caso tem uma regra es-

pecífica para ter direito ao benefício. O Ministério do Trabalho e Emprego disse que a medida beneficiará 245.563 pessoas, com uma média de R\$ 1.782,50 por parcela, que somam R\$ 875,77 milhões. O seguro-desemprego pode ser solicitado pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital, pelo Portal Gov.br ou nas unidades do Sine.

Com comportas abertas, Guaíba segue baixando

Tendência é de que o nível recue dos 4 m nos próximos dois dias

/ CLIMA

O nível das águas do lago Guaíba continua baixando e atingiu 4,28 metros às 19h de ontem, segundo o medidor do Cais Mauá, em Porto Alegre. A marca baixou mais de 20 centímetros em relação ao registrado na noite de sábado, quando estava em 4,55 metros.

“A retomada da curva de baixa ocorre depois de três dias de recuo entre a quarta e a sexta-feira, confirmada pela estabilidade no sábado, quando as águas praticamente não baixaram ao longo do dia com pequenas oscilações para cima e para baixo”, informou a MetSul, empresa de monitoramento meteorológico.

Apesar do recuo, o nível do Guaíba segue mais de 1 m acima da cota de transbordamento do Centro Histórico, o que faz com que parte da Capital ainda permaneça alagada. Está é a maior cheia do lago já documentada em 150 anos de medições, com o pico registrado sendo meio metro superior à cheia de 1941 que, até então, tinha sido a maior do Estado.

Três comportas estão abertas com o objetivo de permitir o escoamento da água que ainda inunda as principais ruas do Centro da cidade. Na sexta-feira, a comporta de número 3, da



ALEX ROCHA/PMPA/JC

Abertura das comportas permite que água escoe para o lago

avenida Mauá (esquina com a rua Padre Tomé), fechada desde o dia 2, foi derrubada pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae).

A decisão de abrir a comporta foi tomada, de acordo com o departamento, devido à diminuição do nível do Guaíba. Foi identificada uma diferença de 40 centímetros entre a água da Mauá em relação ao cais, segundo a prefeitura.

Além de um rebocador de navios e equipes do Dmae, a retirada da comporta contou com apoio da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo e teve como objetivo permitir que técnicos acessem as casas de bombas 17 e 18.

O Guaíba deve permanecer

acima dos 4 m nos próximos dias e da cota de inundação, que é de 3 m, ao menos até o final do mês, devido à possibilidade de mais chuva.

De acordo com o último boletim divulgado pela Defesa Civil, publicado às 18h de ontem, 157 pessoas perderam a vida por conta das fortes chuvas. Outras 88 pessoas seguem desaparecidas.

O número de municípios afetados também aumentou de 461 para 463 (do total de 497) de sábado para domingo. Ao todo, as chuvas afetaram 2,336 milhões de pessoas, forçando 617 mil pessoas a abandonarem suas casas, sendo 581 mil desalojados e outras 76.955 pessoas morando em abrigos.

Bomba da Sabesp começa operar no bairro Sarandi, em Porto Alegre

Fabrine Bartz
 fabrineb@jcrs.com.br

As primeiras bombas enviadas pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) entraram em operação no Rio Grande do Sul neste fim de semana. A primeira foi instalada em Canoas, no bairro Rio Branco. Já em Porto Alegre, um dos equipamentos está no bairro Sarandi, na Zona Norte. Com um gerador à disposição, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) auxiliou na instalação do sistema elétrico.

O equipamento é capaz de retirar 2 mil litros d'água por segundo. No entanto, há mais de 660 hectares de área alagada, o que faz com que não haja uma previsão exata de quanto tempo levará para o esvaziamento da região. Conforme o engenheiro

civil do Dmae, Rafael Lima, a demora para iniciar a operação ocorreu devido a complexidade. “É uma região com espaço limitado, tivemos que fazer um caminho de acesso sobre uma área alagada, envolvendo caminhões de grande porte como guindastes”, explica.

Mais oito bombas da Sabesp serão instaladas na Capital. Uma delas, no mesmo ponto do Sarandi, uma no aeroporto e outra no bairro Humaitá. A previsão, segundo Lima, é que todas sejam colocadas nas regiões 9 e 10, que inclui a Zona Norte. A expectativa é que o restante das bombas chegue nesta segunda-feira (20). A partir disso, tanto o Dmae quanto as equipes da Sabesp operem em conjunto. Reuniões periódicas de planejamento são realizadas entre os órgãos responsáveis.



JULIO FERREIRA/PMPA/JC

Bomba cedida foi instalada na Zona Norte da Capital neste fim de semana

Previsão é de que chuva retorne com intensidade nesta semana ao Estado

A semana será, novamente, de instabilidade no Rio Grande do Sul. No primeiro momento, haverá chuvas isoladas em diversas regiões. Entre amanhã e quarta-feira, as temperaturas devem aumentar - com máxima chegando aos 29 graus em Porto Alegre -, trazendo chuva volumosa no Centro e no Norte do Estado. Segundo a Metsul Meteorologia, o tempo deve firmar apenas no final de maio.

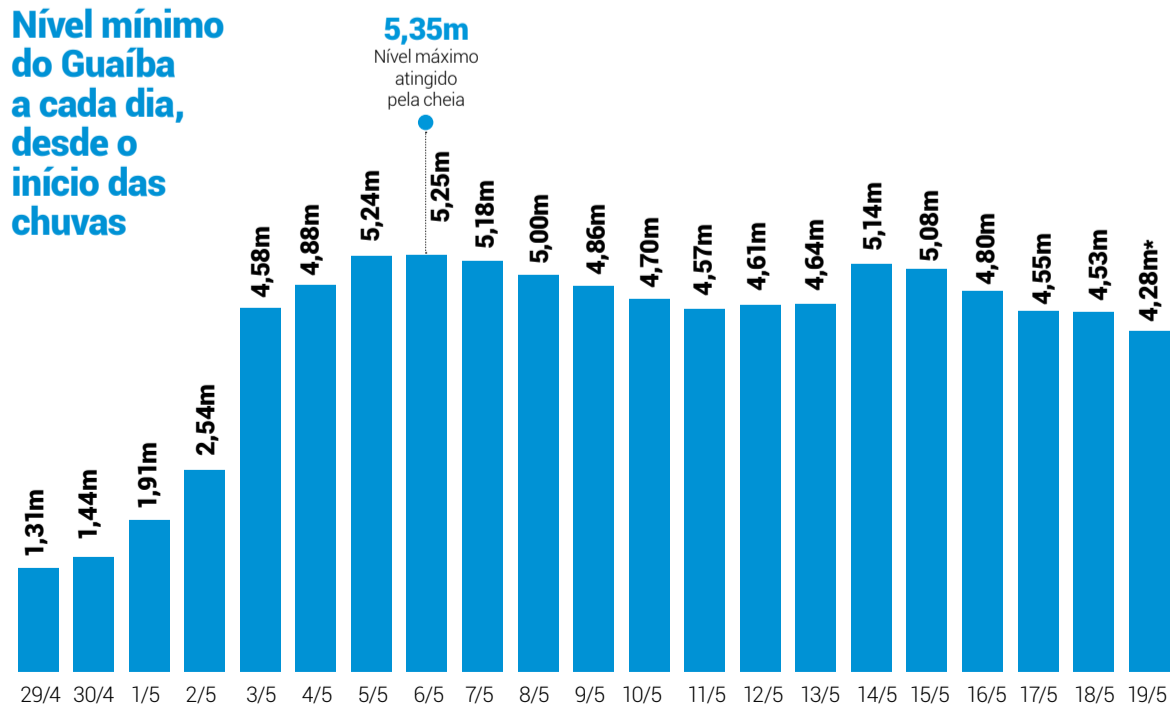
Hoje, uma área de baixa pressão atmosférica se afasta e o ar mais seco avança pelo território gaúcho. Com isso, o tempo melhora em diversas regiões. No entanto, no Leste gaúcho haverá momentos de nebulosidade com chuva leve em alguns pontos. A terça começa com sol em alguns pontos e chuva na metade Oeste,

o que se intensifica no período da tarde e à noite.

O tempo começa a mudar, principalmente, a partir da quarta-feira. Isso porque uma frente fria se forma no Oeste e na Região Sul, com chuva ao longo do dia. No período da noite, o fenômeno também avança para o Noroeste e o Centro do Estado, enquanto a quarta-feira será de tempo firme no Norte e no Nordeste, com ar quente, calor e abafamento.

Já na quinta-feira, a frente fria avança associada a um centro de baixa pressão ocasionando chuva pelo Centro e o Norte do Estado, com possibilidade de temporais isolados. Na metade Norte, incluindo a região da Serra e o Vale do Taquari, o modelo indica 30 milímetros de chuva na sexta-feira.

Nível mínimo do Guaíba a cada dia, desde o início das chuvas



* NÍVEL MÁXIMO REGISTRADO ATÉ ÀS 19H DE 19/05

FONTE: AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA) E SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (SEMA)

Comerciantes iniciam limpeza no Centro Histórico

Com recuo do Guaíba, foi possível ver os prejuízos na Rua dos Andradas

/ CLIMA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Com o Guaíba recuando lentamente, já se vê no horizonte dos porto-alegrenses uma busca pela reconstrução da cidade. Na manhã de sábado, pela primeira vez depois de muitas semanas, diversos comerciantes foram até o Centro Histórico para fazer um primeiro levantamento dos prejuízos e realizar a primeira limpeza de seus estabelecimentos após a inundação.

Na Rua dos Andradas, bares, restaurantes e livrarias estavam com suas portas abertas. Porém, infelizmente, não era para o atendimento ao público. Nos locais, funcionários usavam rodos para a remoção da água e carregavam consigo sacos de lixo. Entre os responsáveis pelos estabelecimentos, havia uma unanimidade: as perdas são incontáveis.

■ Sebo Só Ler

Um dos mais tradicionais pon-

tos de compra, troca e venda de livros de Porto Alegre, o Sebo Só Ler possui futuro incerto. Por enquanto, a única garantia são os estragos causados pela cheia histórica do Guaíba.

Lá, por volta das 10h deste sábado, estava, sozinha e visivelmente abatida, a gerente Sabrina Nekel, que esperava uma funcionária para começar os trabalhos de limpeza. Nos próximos dias, o dono do estabelecimento virá para Porto Alegre para entender a magnitude da situação.

Segundo ela, essa foi a primeira vez que a loja estava acessível desde o início da inundação. O cenário era de destruição: livros rasgados caídos ao chão, prateleiras quebradas, lodo e um forte cheiro que agora assola todo o Centro Histórico da Capital.

■ Padaria e Confeitaria Roma

A manhã de sábado costumava ser um momento de grande movimento, mas, ao mesmo tempo, paz. Há um mês, o local estaria servindo café da manhã para

os porto-alegrenses que quisessem ir até o Centro. No dia 18 de maio, a realidade mostra funcionários com rodos e mangueiras tentando tirar os resquícios da cheia do Guaíba.

O atendente Wilson da Rosa afirma que a estimativa é de um prejuízo próximo aos R\$ 400 mil, já que a água subiu tanto que ultrapassou os balcões da padaria. “A situação está horrível. Está tudo sujo, perdemos muita coisa. Acredito que, ao longo das duas próximas semanas, limparemos a parte da frente e, posteriormente, os fundos da padaria, que ainda está sem luz”, lamenta.

■ D’Torres Restaurante e Bar

“O prejuízo é incalculável no momento”, afirma o proprietário do D’Torres Restaurante e Bar, Jairo Leal. Segundo ele, serão necessários dias de limpeza até que se tenha uma real dimensão dos danos que a inundação causou.

Além do alagamento, o restaurante ficou sem luz por cerca de 15 dias. Então, alguns alimentos que haviam sido deixados para trás



NATHAN LEMOS/ESPECIAL/JC

Proprietários são unânimes em afirmar que as perdas são incontáveis

também foram perdidos pela falta de refrigeração. “Retiramos o que pudemos, mas muitas coisas ficaram aqui, já que foi em cima da hora. Praticamente tudo que ficou dentro do restaurante está perdido”, destaca.

■ Refúgios Bar e Restaurante

Entre os locais visitados pela reportagem do Jornal do Comércio na Rua dos Andradas, o único que já pensa na reabertura é o Refúgios Bar e Restaurante. De acordo com o proprietário, Laucir Dalmouro, isto é necessário para diminuir o prejuízo financeiro.

“Já estávamos cambaleando desde a pandemia, agora é mais um baque. Esperamos que a luz volte nesta segunda-feira para reabrirmos. É difícil, mas vamos à luta. Precisamos trabalhar”, explica.

O local, por estar situado em um ponto mais alto da Andradas, foi menos afetado pela cheia. Na última quarta-feira, inclusive, já havia sido realizada uma limpeza inicial, antes do repique do Guaíba. Na manhã deste sábado, o piso estava limpo.

■ Zaffari

Na filial do Zaffari da Rua dos Andradas, a limpeza também estava em estágio avançado. Áreas do supermercado invadidas pela água, como o setor dos caixas, já estavam completamente limpos. A única sujeira aparente estava nas cadeiras, as quais os funcionários limpavam com mangueiras do lado externo do supermercado.

A reportagem tentou contato com o gerente do estabelecimento, mas, em meio à limpeza, ele não quis se manifestar.

Moradores do Menino Deus começam a voltar para casa

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

“É um cenário de guerra”, resume a educadora física Jaceia Netz, moradora do bairro Menino Deus, um dos mais afetados pelas inundações em Porto Alegre. Jaceia retornou para casa no sábado. Nas calçadas, montanhas de mobiliário se avolumavam. Com a redução do nível do Guaíba, as pessoas tentam recompor suas vidas.

“É uma tristeza ver a vizi-

nhança toda com suas coisas na rua”, reage Jaceia, enquanto caminha pela calçada da rua Barão do Gravataí onde reside. Ela ficou mais de 10 dias no Litoral Norte, onde se refugiou depois de deixar o apartamento às pressas, no dia 6 de maio, com água pelo joelho.

“Estava há oito anos com meu consultório aqui. Era o sonho da minha vida”, conta a dentista Cristina Herve, após entrar no sobrado onde a água bateu em 1,70 metro.

A profissional vai enviar equi-

pamentos para assistência técnica para ver o que é possível recuperar, mas sem muita esperança. “Tudo é digital. Para remontar o que tinha aqui, são cerca de R\$ 500 mil”, dimensiona.

A zeladora Marilda Oliveira perdeu tudo. “Tudo fora. É terrível”, desabafa Marilda, enquanto varria o barro de dentro do edifício onde trabalha. Na calçada, estavam colchões, sofás, cadeiras, mesa, armários, pedaços do guarda-roupa e outros materiais que faziam parte do seu apartamento no térreo. Com salário de R\$ 1,9 mil, a zeladora ainda não sabe como vai comprar tudo de novo.

Ao retornar para os imóveis, os residentes começaram pela remoção de móveis e demais itens que não podem ser mais usados. Depois, a jornada foi a de lavar pisos e paredes, tomadas por uma lama difícil de remover.

Hanny Barcellos diz que perdeu a sala e a cozinha. Para ela, o alívio é ter casa. “Muita gente não tem mais teto. O jeito é trabalhar e torcer para que não tenha uma nova enchente.”

Anac libera base aérea de Canoas para voos comerciais

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou o uso da base aérea de Canoas (RS) para voos comerciais. A liberação ocorreu na sexta-feira, após reunião extraordinária da diretoria do órgão.

A pista de Canoas será usada para este fim como uma das alternativas ao fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, em decorrência da tragédia climática que assola o Rio Grande do Sul. O terminal servirá para operações civis, para transporte de passageiros e cargas enquanto perdurar o estado de calamidade pública no Estado.

Segundo o ministro Silvano Costa Filho (Portos e Aeroporto) disse em 9 de maio, a base aérea de Canoas terá a capacidade ampliada para cinco voos diários, chegando a 35 semanais. A responsabilidade das operações ficará a cargo da concessionária Fraport, que administra o Salgado Filho.

O governo articulou o uso da

base como uma das malhas aéreas emergenciais no Estado. O aeroporto de Porto Alegre transportava cerca de 100 mil passageiros semanalmente. A Anac suspendeu a venda de passagens aéreas para voos com origem e destino ao Salgado Filho por tempo indeterminado.

O plano anunciado por Costa Filho prevê a ampliação da capacidade de sete aeroportos regionais do interior do Rio Grande do Sul e dois de Santa Catarina para que até 20 mil passageiros sejam transportados por semana no período, com a abertura de 13 mil novos assentos. A previsão é que 116 voos comerciais sejam realizados semanalmente para o Rio Grande do Sul.

Além de Canoas, tiveram a capacidade ampliada os aeroportos de Caxias do Sul, Santo Ângelo, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria e Uruguaiana. A capacidade dos aeroportos de Florianópolis e Jaguaruna, em Santa Catarina, também foi ampliada.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Rua Barão do Gravataí ficou tomada por mobiliário danificado

geral

Zona Sul do RS deve manter as cheias até o final do mês de maio

Pelotas e Rio Grande se preparam para o ponto mais crítico da elevação nesta semana

/ CLIMA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Assim como a previsão do tempo, os relatórios que preveem o nível das cheias também passam por mudanças constantes. Antes consternada pelo possível pico das cheias durante a semana, a cidade de Rio Grande viu, no novo relatório da Universidade Federal de Rio Grande (Furg), divulgado no sábado, a expectativa de estabilidade no nível da Lagoa dos Patos. No entanto, apesar da notícia parecer boa, o cenário segue preocupante.

Neste domingo, o estuário re-

gistou a marca de 2,43 metros, com 53 cm acima do nível do Cais. Ele deve permanecer com essa média nos próximos dias, variando com quedas até os 30 cm além da cota. Antes, a previsão era de que a água chegasse ao menos aos 2,7 m.

O professor e integrante do Comitê de Avaliação e Prognóstico de Eventos Extremos da Furg Éder Maier explica por que não há otimismo em relação ao novo levantamento da universidade. “Nossa grande preocupação é que esse alagamento vai ser prolongado durante toda a semana. Isso significa que seguimos com inundação, com as pessoas desabrigadas e os danos às residências”. Ele ainda



MARCOS JATAHY/DIVULGAÇÃO/JC

Em Rio Grande, a Lagoa dos Patos deve seguir 50 cm acima do nível do Cais nos próximos dias

destaca que o estuário não deve baixar da cota do Cais (1,9m) antes do final do mês.

Com ampla estrutura para receber os desabrigados - 632 na manhã de ontem -, o município ainda conta com o suporte da área da saúde. O Hospital Universitário (HU) da Furg inicia, a partir de hoje, em parceria com a Unidade de Saúde da Mulher (Umul), o atendimento às gestantes do Pré-Natal no Ambulatório de Geração de Alto Risco.

Além de Rio Grande, a Zona Sul do Estado segue em alerta. NA

vizinha Pelotas, a semana deve ser ainda pior. Com a Lagoa dos Patos se mantendo em alta, registrando 2,73 m no final da tarde de ontem - Maier destaca que o vento é determinante para que haja esse desnível no estuário entre as duas cidades -, e o canal do São Gonçalo na média dos 3m, o município se prepara para receber a segunda leva das cheias que atingiram o lago Guaíba.

A prefeita Paula Mascarenhas expõe a preocupação para os próximos dias. “Os matemáticos, hidráulicos e meteorologistas estão

calculando a chegada das águas do segundo pico do Guaíba a partir desta segunda até quarta-feira. Ao mesmo tempo, o vento está mudando, indo para o sentido Nordeste, que pode fazer com que essas águas cheguem mais rápido. Também temos uma chuva forte prevista para esta quarta, de pelo menos 50 mm. Muitas variáveis que estão se organizando de forma desfavorável, por isso estamos entrando nesta semana com muita preocupação, provavelmente será o momento mais crítico das cheias por aqui”, alerta.

Água recua em Canoas, mas 100 mil pessoas seguem fora de casa

Júlia Fernandes
@ejufernandes

Terceira cidade mais populosa do Rio Grande do Sul, Canoas enfrenta uma grave situação após a enchente que atingiu o município, deixando mais de 100 mil de-

sabrigados. Na última quinta-feira, a prefeitura iniciou a instalação de bombas nas regiões dos diques dos bairros Mathias Velho e Rio Branco para retirar a água da região Oeste da cidade. As bombas menores, que operam 24 horas, são provenientes de parcerias com

o empresariado local.

No sábado, no bairro Mathias Velho, já era possível observar o recuo da água. Apesar de ainda estar alto, o nível havia baixado em alguns pontos da região. Com isso, famílias já conseguem entrar em suas residências, avaliam os

estragos e começam a limpeza dos locais tomados pela lama.

Conceição de Jesus Pinto, morador do bairro, deixou sua residência no dia 4 de maio. “São 14 dias fora de casa. Eu morava com minha filha de quatro anos, que é autista, e minha esposa. Não deu tempo de pegar nada, porque o dique invadiu rápido”, relembra. Hoje, ele e sua esposa tentam limpar a casa e salvar o pouco que sobrou. “A água baixou bastante aqui. Conseguimos entrar e tentar organizar o que restou, mas estamos sem água e não conseguimos fazer muita coisa”, relata.

Próximo dali, uma das bombas já estava em funcionamento. Ainda na sexta-feira, foi instalada a primeira das oito bombas de maior potência enviadas pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Os equipamentos são capazes de bombear 2 mil litros de água por segundo e operam ao longo de todo o dia. No acesso ao bairro Mathias Velho, o viaduto no fim da rua Rio Grande do Sul ainda é o ponto de encontro dos grupos de resgate.

Estradas têm 83 pontos com bloqueios totais no Estado

O governo do Estado divulgou, às 18h deste domingo, o boletim de infraestrutura, apontando a situação do fornecimento de água, energia elétrica e telefonia. De acordo com o documento, atualmente são 83 trechos com bloqueios totais e parciais em 47 rodovias.

Dados informados:

- CEEE Equatorial: 82.850 pontos sem energia elétrica (4.5% do total de clientes)
- RGE Sul: Não informado
- Corsan: 39.589 clientes sem abastecimento de água (1% do total de clientes)
- Tim: Serviço normalizado
- Vivo: 4 municípios sem serviços de telefonia e internet
- Claro: Serviço normalizado



LARISSA FERNANDES/ESPECIAL/JC

No bairro Mathias Velho, é possível observar o recuo significativo das águas no município

Vazamento em barragem preocupa moradores

Comunidade da Lomba do Sabão alega não ter para onde ir



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Com alta do nível da barragem, Defesa Civil e Dmae sugeriram que moradores deixassem o loteamento

/ CLIMA

Gabriel Dias

gabriel.dias@jcrs.com.br

O extravasamento de uma barragem na Lomba do Sabão, no limite entre Porto Alegre e Vião, no domingo, dia 12 de maio, causou preocupação entre moradores da Capital e do município da Região Metropolitana.

O alerta emitido pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) orientou moradores a deixarem o local. A Defesa Civil reiterou a orientação para que o grupo saísse da área, entretanto, nenhum morador deixou o entorno da barragem, apesar do risco de inundações. O grupo alega não ter para onde ir.

A reportagem esteve no local na última quinta-feira e observou que as residências do entorno, na parte de Porto Alegre, apresentam rachaduras e paredes quebradas. O loteamento fica entre os bairros Agronomia e Lomba do Pinheiro.

A situação da barragem e os riscos são tema de conversas dos moradores. O loteamento na Lomba do Sabão sofreu quatro enchentes nos últimos oito anos, como relata o morador Luís Henrique Rodrigues, que mora no local desde 2016.

“Passamos por vários alagamentos, aprendemos como são as coisas. Controlamos o risco pela altura do Arroio Dilúvio (que nasce junto à barragem e deságua no

Guaíba). Quando ele está no nível da rua, pegamos tudo que podemos e protegemos dentro de casa. É sempre um clima de tensão, mas eu não tenho para onde ir”, relata.

As fortes chuvas das últimas semanas preocuparam ainda mais os moradores. Embora não tenham sofrido com inundações, como bairros próximos à orla do Guaíba, o momento é de alerta. Diversas pessoas cogitam sair da região, mas a dificuldade é encontrar outro lugar para morar.

“Tenho medo da barragem, mas não tenho o que fazer. Essa é a minha casa, o único lugar que tenho para morar. Ninguém quer comprar um terreno que sempre alaga. Vou ter que conviver com a condição que eu tenho, no local que eu tenho”, lamenta Rodrigues.

Líder da comunidade da Lomba do Sabão, Marcelo Bicca trabalha para que as pessoas da sua região fiquem em segurança, mas sabe das dificuldades de convencer a saírem de suas casas. “Os moradores vivem com medo, mas tem um sentimento de pertencimento muito grande. Muitos não querem ir embora. Ficamos alertas pra poder fazer uma possível evacuação. É um medo que ronda a gente”, confirma Bicca.

O mestre em Recursos Hídricos Arthur Tschiedel, professor de Engenharia Civil da Faculdade Dom Bosco, fez o estudo Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Ufrgs, de 2017, que aponta riscos de rompimento da barragem

Lomba do Sabão. Embora o Dmae desconsidere que exista risco de rompimento imediato, Tschiedel reitera que os estudos que levam em consideração essa possibilidade apontam que os riscos são grandes. “É uma questão probabilística. Uma barragem pode ser segura, mas tem que ter planos em caso de rompimento”, sustenta.

Apesar da recomendação técnica, os moradores relatam que não há planos de evacuação estabelecidos pela prefeitura. Contudo, não acataram a orientação do poder público de deixar o local.

Doutora em Psicologia Social e Institucional, Carmem Giongo atua na Feevale e é autora do livro Barragens, injustiça e sofrimento social no Brasil. Ela aponta que a situação é particularmente delicada pelos riscos de desmoronamento na barragem. “Sempre que uma barragem é construída, todo o terreno da região é prejudicado”, observa. Carmen alerta que as casas estão em um solo que pode desmoronar a qualquer momento, por conta da irregularidade dos terrenos e da força das águas.

A reportagem fez novo contato com o Dmae após ouvir os especialistas sobre os riscos na barragem. De acordo com a assessoria de imprensa do Departamento Municipal de Água e Esgotos, o tema não será tratado no momento, já que a prioridade é o restabelecimento dos serviços de água e a drenagem de áreas inundadas pela enchente em Porto Alegre.

Enchentes podem agravar problemas de saúde mental dos gaúchos

Luciane Medeiros

luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

As fortes chuvas e enchentes que atingem o Estado desde o início do mês, causando mortes e destruição, deixaram milhares de gaúchos desabrigados. Muitas pessoas perderam tudo, o que dificulta a retomada da vida após as águas baixarem. Essas questões colocam em risco a saúde mental da população e podem desencadear transtornos psicológicos e psiquiátricos.

Sentimentos como medo, hipervigilância, insônia, angústia e tristeza são comuns em situações como a tragédia climática no Estado, mas é preciso estar atento para que não evoluam para o desenvolvimento de doenças. “Estamos numa situação gravíssima. É normal que a população tenha esses sentimentos”, avalia a coordenadora da Câmara Técnica de Psiquiatria do Cremers, Silzá Tramontina.

A psiquiatra explica que o estresse pós-traumático surge em até dois meses após o evento desencadeador. Ela projeta uma alta na procura por atendimentos terapêuticos psicológicos nos próximos meses. “No pós-pandemia, tivemos um crescimento de 25% de depressão e ansiedade no Rio Grande do Sul. Se pressupõe que agora terá um aumento maior e temos que estar preparados para atender toda essa população”, destaca Silzá.

Além do Cremers, entidades como a Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul e o Conselho Regional de Psicologia RS estão engajados para amparar as vítimas. O Ministério da Saúde, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) e as prefeituras também desenvolvem ações voltadas à saúde mental neste momento.

Em Porto Alegre, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) mobilizou psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais e terapeutas ocupa-

cionais para visitarem os abrigos e conversarem com as vítimas. Abrigos maiores contam com equipe de saúde mental fixa atuando junto com os demais profissionais.

“O nosso trabalho está focado na escuta individual e também em grupos específicos. Está centrado agora nos primeiros cuidados psicológicos, até para evitar que mais adiante as pessoas realmente venham a ter uma doença, uma depressão mais grave”, pontua Marta Fradique, psicóloga e coordenadora da área na SMS.

Buscar meios para que as pessoas recuperem um pouco do protagonismo em suas vidas contribui para a saúde mental neste momento, o que pode ser feito com tarefas simples, como ajudar a preparar uma comida ou a organizar o espaço. Além disso, as equipes da SMS desenvolvem atividades nos abrigos para promover uma “sensação de normalidade”.

Mesmo quem não teve perdas materiais ou de familiares é impactado pelo desastre climático. “Em Porto Alegre, devido às características da tragédia, não temos pessoas ‘não atingidas’. Voluntários, profissionais e até quem mora num bairro que tem água e luz está sendo atingido de alguma forma. Estamos todos juntos”, salienta Marta. Silzá, do Cremers, concorda e lembra que voluntários e socorristas também devem receber acompanhamento psicológico, assim como ocorreu com mutirões na pandemia da Covid-19.

A psiquiatra orienta a população para evitar a sobrecarga emocional, comum em períodos de catástrofes. “Evite ficar nas redes sociais onde tem muita fake news, já que isso aumenta a ansiedade, e busque informações em fontes oficiais. Quanto mais notícias ruins, a pessoa começa a entrar num processo de ansiedade e isso pode se transformar num transtorno”, aconselha.



CRISTINEROCHOL/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Profissionais de saúde atuam em abrigos para atendimento à população

Leite anuncia R\$ 2,5 mil para famílias atingidas

Estado irá erguer 'Cidades Temporárias' para famílias desabrigadas

/ CLIMA

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

Pelo menos sete mil famílias gaúchas atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul receberão, cada uma, R\$ 2.500,00. O benefício faz parte do programa Volta por Cima do governo estadual e será pago para famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). O depósito do dinheiro começou a ser feito na sexta-feira na conta de cada uma.

Nesta semana, até o dia 24 de maio, mais 40 mil famílias também vão receber os recursos do governo do Estado. O anúncio foi feito pelo governador Eduardo Leite, durante a inauguração do Centro Administrativo de Contingência, no bairro Jardim Carvalho, na Zona Leste de Porto Alegre.

Além disso, Leite informou o repasse de R\$ 2 mil por família, do Pix SOS Rio Grande do Sul, para usuários que não estão no Programa Volta por Cima. Inicialmente, será pago para 23 mil famílias com renda até três salários-mínimos, com início nas cidades de Encantado e Arroio do Meio, ambas destruídas pelas enchentes.

A divulgação das medidas pelo governador foi feita no Centro Administrativo de Contingência - com o alagamento do Centro Administrativo Fernando Ferrari, na avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico, os servidores estaduais trabalham no



MAURÍCIO TONETTO/PALÁCIO PIRATINI/DIVULGAÇÃO/JC

Leite informou que recursos são oriundos do Programa Volta por Cima

prédio na Zona Leste. O governador anunciou ainda plano de recuperação denominado Plano Rio Grande. A Secretaria de Parcerias e Concessões vai se transformar na Secretaria da Reconstrução, para ajudar no processo de recuperação do Estado. O titular será o secretário Pedro Capelucci, antes vinculado a Parcerias e Concessões.

As famílias poderão utilizar o dinheiro da forma que acharem necessário. "O governo do Estado não vai dizer o que elas devem fazer com o dinheiro. Os recursos financeiros estarão disponíveis, por exemplo, para a compra de roupas, de eletrodomésticos, de comida ou de material de construção", destaca. Caso as pessoas, tenham perdido o Cartão Cidadão - que faz parte do programa Volta por Cima -, elas poderão se dirigir até uma agência e pedir uma nova via.

Também foram anunciadas

ações planejadas para reconstrução do Estado - o Plano Rio Grande, além da criação de um comitê científico de adaptação e resiliência climática.

Durante a entrevista coletiva, o vice-governador Gabriel Souza também apresentou modelos de unidades habitacionais que serão criados. As "Cidades Temporárias" serão construídas em quatro municípios - Canoas, no Centro Olímpico, no bairro Igara, em uma área de 15 mil metros quadrados; em Porto Alegre, no Complexo Cultural do Porto Seco, um local com 30 mil metros quadrados; e em São Leopoldo, no Centro de Eventos, uma área de 3,4 mil metros quadrados. Em Guaíba, segundo o vice-governador, a área ainda não foi definida em razão dos alagamentos na cidade. Segundo Souza, será necessário de 15 a 20 dias para a montagem das estruturas pela empresa que será contratada pelo governo estadual.

Rodovias do Vale do Rio Pardo são tema de reunião

Na manhã de ontem, o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, comandou reunião com prefeitos do Vale do Rio Pardo. Ao lado do diretor-geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), Luciano Faustino, e do diretor-presidente da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), Luís Fernando Vanacôr, Costella detalhou as ações

para desobstruir, recuperar e reconstruir estradas e pontes destruídas na região.

"Seguimos dialogando com os gestores municipais, que estão nos ajudando a diagnosticar os prejuízos em estradas e pontes. Em paralelo, nossas equipes estão atuando nas rodovias, em trabalhos de desobstrução e recuperação, sempre prezando pela segurança

dos usuários. Essa atuação é fundamental para que a produção do Estado volte a escoar pelas estradas", destacou o titular da Secretaria de Logística e Transportes (Selt).

Na próxima semana, os encontros serão com prefeitos e vice-prefeitos das regiões Central, Vale do Caí, Vale do Sinos, Vale do Paranhana e Metropolitana.

União debate novo fundo para subsidiar a reconstrução do RS

Uma ala do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) discute a criação de um fundo para financiar investimentos de reconstrução da infraestrutura após desastres climáticos, com aplicação imediata para o Rio Grande do Sul. Ainda não há martelo batido sobre o tema, mas uma ideia é adotar modelo semelhante ao do Fundo Clima, administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e que permite a concessão de empréstimos com taxas de juros subsidiadas, entre 1% e 8% ao ano.

O tema ainda está em estágio inicial de discussão, mas há uma avaliação preliminar de que o desafio para empresas, municípios e o governo gaúcho no processo de reconstrução será o custo dos empréstimos diante da necessidade ampla de recursos para bancar as obras após o desastre provocado pelas enxurradas. Defensores da ideia argumentam que a recuperação da infraestrutura danificada pelas enchentes vai demandar investimentos públicos e privados em diversas frentes, que incluem estradas, pontes, escolas, moradias e estabelecimentos produtivos. Além de reconstruir essas estruturas, será necessário adaptá-las às mudanças climáticas e suas possíveis consequências sobre as estruturas urbanas, o que pode elevar o custo dessas obras.

O quadro é considerado mais grave do que na Covid-19, quando a principal carência das empresas era capital de giro para conseguir honrar suas obrigações no momento em que a suspensão de atividades derrubou o faturamento.

Dentro do governo, a recuperação do RS é comparada muito mais a um cenário pós-guerra do que à pandemia. Por isso, seria justificável um aumento temporário da dívida pública para viabilizar um aporte do Tesouro Nacional.

Um repasse dessa natureza constitui despesa financeira e não afeta as metas fiscais, nem o limite de despesas do arcabouço. O subsídio às operações é implícito: a taxa cobrada dos tomadores é menor do que o custo pago pelo Tesouro para se endividar no mercado.

Entusiastas da ideia argumentam que o acesso ao fundo ficaria condicionado à apresentação de um plano de aplicação. Na ausência dele, os recursos retornariam aos cofres da União. Também seria possível propor um desenho que contemple o uso misto de fontes de financiamento subsidiadas e a preços de mercado.

Outra ala do governo, porém, defende uma análise cautelosa da situação, já que o decreto de calamidade apresentado por Lula e aprovado pelo Congresso Nacional autoriza excluir das regras fiscais os gastos extraordinários decorrentes da tragédia gaúcha até 31 de dezembro de 2024.

Nesse cenário, não seria preciso lançar mão de um novo fundo e fazer "política parafiscal" para fornecer ajuda emergencial ao RS, apenas observar a necessidade de reforçar os instrumentos que já existem. Por outro lado, projetos estruturantes de adaptação às mudanças climáticas poderiam justificar a iniciativa mais adiante, na visão desses interlocutores.

Até agora, o Executivo federal já obteve aval para suspender a cobrança da dívida do governo gaúcho por três anos, o que dará um alívio estimado em R\$ 11 bilhões ao Estado. O dinheiro ficará carimbado para bancar ações de recuperação e reconstrução do Rio Grande do Sul - cujo custo foi estimado inicialmente em pelo menos R\$ 19 bilhões. O governo também já anunciou aportes extras em dois fundos garantidores para viabilizar novas contratações de crédito pelas empresas.



GUSTAVO GARBINO/PMPA/JC

Será necessário adaptar estruturas de cidades às mudanças climáticas

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Dívida do Rio Grande do Sul

O projeto de lei complementar que suspende a dívida do Rio Grande do Sul com a União foi aprovado na Câmara por 404 votos favoráveis e dois contrários, dos deputados de direita, Stélio Dener (Republicanos-RR) e Eros Biondini (PL-MG). Ambos tentaram justificar o voto argumentando que se confundiram na votação. O projeto de lei suspende por três anos a dívida do Rio Grande do Sul, a juros zero.



LUIS MACEDO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Bancada gaúcha

O relator da proposta, deputado federal gaúcho Afonso Motta (PDT, foto), disse ao **Repórter Brasília** que “a bancada gaúcha não tem medido esforços para amenizar essa situação de tragédia, de sofrimento e de dor, buscando viabilizar soluções que possam ajudar o nosso Rio Grande do Sul”. A medida já foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Críticas e fake news

Um grupo “radical de direita”, colocou uma emenda de anistia da dívida junto. Isso viciaria o relatório de Afonso Motta, que votou contra o destaque apresentado. O parlamentar foi alvo de críticas pelos militantes de extrema direita. “Foi feito um carnaval por isso, fora de contexto, com fake news, chamando os parlamentares gaúchos que votaram contra o destaque de traidores do Estado”, lamentou Afonso Motta.

Planos de investimento

O projeto também especifica que os valores que deixarem de ser usados para o pagamento da dívida deverão ser direcionados integralmente a planos de investimentos, em ações de enfrentamento e mitigação dos danos decorrentes das calamidades públicas ou suas consequências sociais e econômicas.

Utilização dos recursos

A medida deve dar um conforto que chega a R\$ 11 bilhões ao governo do estado Rio Grande do Sul, castigado com as fortes chuvas que causaram mais de 150 mortes, devastaram cidades e deixaram milhares de desalojados. Os valores poderão ser usados para obras de reconstrução, melhoria ou ampliação da infraestrutura afetada, mitigação de efeitos do fenômeno que causou a calamidade, contratação de mão de obra temporária, financiamento e subvenções para remoção de famílias e empresas de área de risco, aquisição de materiais e equipamentos e contratação de serviços necessários ao enfrentamento da tragédia climática.

Hospitais gaúchos

Proposto pelo deputado federal gaúcho Pedro Westphalen (Progressistas), o projeto de lei que pede a suspensão de metas quantitativas e qualitativas, previstas em contratos de prestadores de serviços do Rio Grande do Sul, com o Sistema Único de Saúde (SUS), até dezembro de 2025, vai tramitar em regime de urgência e deverá ir para votação esta semana. Com isso, o texto está apto a ser votado diretamente no plenário, sem precisar passar pelas comissões.

Evitar um colapso financeiro

“Esse projeto evita que os hospitais que necessitam interromper suas atividades, ou parte delas, pelo SUS devido às chuvas, deixem de receber os repasses previstos. Precisamos de soluções rápidas e efetivas para manter o atendimento e evitar um grave colapso financeiro”, sustentou o deputado e médico Pedro Westphalen.

Empresas de construção

Entrevista Especial

Bruna Suptitz

politica@jornaldocomercio.com.br

Atuando na recuperação das cidades e das moradias atingidas pelas enchentes que há três semanas impactam o Rio Grande do Sul, a exemplo do que fez no ano passado, o Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon-RS) fará casas permanentes para a população atingida que perdeu até mesmo a chance de voltar para algum lugar.

“Queremos em 90 dias estar com essas casas prontas, queremos entregar mais rápido que todo mundo, para resolver o problema”, projeta Claudio Teitelbaum, presidente da entidade empresarial.

Para o projeto, será usado o recurso arrecadado na campanha SOS Chuvas, lançada em 2023 em resposta às enchentes que atingiram principalmente o Vale do Taquari, e reativada no início deste mês. Os financiadores são principalmente empresários do ramo, fornecedores e outras entidades do setor de todo o País.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Teitelbaum explica como deverá ser viabilizada a iniciativa e com qual parceria o setor espera contar do poder público.

Jornal do Comércio - Em quais ações emergenciais o Sinduscon está envolvido?

Claudio Teitelbaum - Logo que se formou o fenômeno climático extremo, abrimos de novo o SOS Chuvas. Só que desta vez, extrapolamos um pouco mais, indo também para a Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), Sinduscons do Brasil inteiro e Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Fizemos isso tentando pegar um valor consideravelmente maior do que foi arrecadado da outra vez, até pelo estrago generalizado na infraestrutura e no modelo habitacional do Estado. Nos concentramos no esforço emergencial, que era a viabilização dos abrigos. Várias das nossas incorporadoras entraram com colchões, caminhões pipa, reservatórios e com a doação de materiais de toda ordem. Muitos colaboradores dessas incorporadoras ficaram dentro dos abrigos

servindo como voluntários. No entanto, a gente fez isso tudo de boca fechada, internamente, porque cada um sabia o que podia fazer. Em algumas incorporadoras, 10% da força de trabalho perdeu tudo. Por isso, também vai ter um trabalho de reconstrução individual das casas desses funcionários.

JC - E por Porto Alegre?

Teitelbaum - Fizemos uma força-tarefa muito grande com o Dmae. Apoiamos com engenharia, conhecimento, mergulhadores, barcos e alimentação. Fizemos um trabalho de muita parceria com toda a área técnica do Dmae, como o (diretor-geral) Maurício Loss e todos os diretores, que trabalharam dia e noite.

JC - Quais as ações de médio e longo prazo?

Teitelbaum - Estamos partindo agora para alguns modelos, seja de construções temporárias, seja definitivas. A gente está com dois grupos principais de trabalho formados nessa parte das construções. Em um deles, estamos fazendo uma inteligência de pesquisa, mapeando todos os modelos de construção modular e o melhor custo-benefício para implementar. Já selecionamos um deles e, dentro de uns 15 dias, a casa modelo já estará pronta em Porto Alegre. Vamos montar essa casa modelo para ver toda a engenharia, o melhor custo-benefício, que parcerias vamos conseguir e com qual fabricante. Esse é o modelo da casa definitiva. Cada casa terá de 40 a 45 metros quadrados, dois dormitórios, cozinha integrada com a sala e um banheiro.

JC - Como serão custeadas e que público será beneficiado?

Teitelbaum - A construção dessas casas será feita pelo Sinduscon com os valores arrecadados

(na campanha SOS Chuvas). Algumas das pessoas querem doar o equivalente a 10, 50 e até 100 casas. Também estamos fazendo um trabalho de priorização de grupos, por exemplo mães com filhos pequenos e pessoas com necessidade de atenção especial. É um investimento privado, então a gente vai organizar isso da melhor forma.

JC - Onde serão construídas essas casas?

Teitelbaum - Sobre os terrenos, poderão ser de três modalidades. Uma diz respeito aos terrenos que eventualmente a prefeitura tenha. Em outra modalidade, vão ser terrenos que a iniciativa privada tenha e possa ceder de maneira gratuita. Na terceira estão os terrenos que a iniciativa privada tenha e que ofereça quase que por um valor simbólico. Nós obviamente vamos priorizar áreas não alagáveis, mais altas, assim como fizemos em Arroio do Meio e Roca Sales (após as enchentes de 2023). Esses terrenos ficaram em zonas não atingidas por essa enchente de 2024. Em paralelo, também tem um grupo de atuação estratégica. Passamos 20 demandas ao Ministério das Cidades, onde estivemos reunidos, e na Caixa também, e praticamente todos esses anúncios feitos pelo governo federal (programa de moradia) são fruto de uma atuação direta do Sinduscon-RS junto com a CBIC. Existe também um outro grupo de atuação estratégica. Como já estamos fazendo todo esse mapeamento e temos todos os números de pessoas desabrigadas e de habitações de interesse social disponíveis no Estado, estamos nos colocando à disposição tanto do governo do Estado, quanto da prefeitura da Capital, para ser uma interlocução entre as consultorias contratadas e o setor



“Estamos à disposição para ser uma interlocução entre as consultorias e o setor de habitação”

farão casas para atingidos pelas cheias

Perfil



FOTOS: TÂNIA WEINERZ/JC

Claudio Teitelbaum é mestre em Administração de Empresas pelo Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e Engenheiro Civil formado pela mesma universidade em 1997. É diretor do Escritório de Engenharia Joal Teitelbaum, atuando no ramo imobiliário,

gerenciamento de obras e desenvolvimento de bairros planejados. É presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS) em seu segundo mandato. Antes havia sido vice-presidente da entidade. É associado honorário do Instituto de Estudos Empresariais (IEE).

de habitação.

JC - A prefeitura fala sobre uma cidade provisória no Porto Seco. O governo também falou que outros municípios terão essas cidades provisórias. Seria isso ou algo mais definitivo?

Teitelbaum - Estamos nos propondo a entregar algo mais definitivo. A gente fez aquelas cidades provisórias no Vale Taquari, mas agora, mesmo que elas saiam um pouco mais caras, estamos nos propondo a construir menos casas, porém mais definitivas. Porque aí já consegue entregar uma solução para sempre para as pessoas. Vamos fazer agora esse trabalho de mapeamento, elegendo determinados públicos-alvo e cidades mais atingidas, como Porto Alegre, Eldorado e Canoas. E aí vamos realmente tentar atacar onde o braço do governo não está. O que sabemos é que vamos fazer moradias. Não sabemos ainda exatamente os pontos, até porque depende de terreno disponível, de disponibilidade. Por exemplo, a prefeitura vai ter que ser flexível para

ter uma aprovação expressa, para não trancar na burocracia. A gente quer em 90 dias estar com essas casas prontas, a gente quer entregar mais rápido que todo mundo, para resolver o problema. Só não podemos ficar esperando. E a prefeitura de Porto Alegre já nos procurou e, na terça-feira, o prefeito (Sebastião) Melo (MDB) esteve na reunião do Comitê de Desenvolvimento Econômico, no Sinduscon. Também já conversamos com Germano Bremm, que montou dentro da Smamus (Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade) um comitê de crise para ajudá-lo a levantar todos esses dados. Já tem uma equipe de engenheiros, técnicos e pessoal de TI trabalhando com ele. O governo do Estado não nos procurou ainda.

JC - Esse recurso está vindo das doações de empresários e de outros Sinduscons, auxiliando agora na elaboração do projeto e para saber quanto vai custar cada moradia. Mas, para a aquisição dos terrenos...

Teitelbaum - A gente vai pre-

cisar da parceria tanto do governo quanto das prefeituras. Eu sei que muitas prefeituras acabam resolvendo preliminarmente a questão com o aluguel social, porém grande parte dessas cidades foram devastadas. Aquele vídeo do antes e depois de Arroio do Meio é impactante. É a segunda vez em seis meses que acontece uma coisa dessas. A estrutura da cidade tem que ser repensada. Não dá para colocar aquelas pessoas morando ali de novo. É diferente de Porto Alegre. No Sarandi, na Zona Norte (de Porto Alegre) ou no Lami é possível, com engenharia, resolver o problema da cota de cheia. Nas outras regiões, não tem o que fazer para resolver o problema.

JC - Como resolver essa cota de cheia?

Teitelbaum - Nas regiões que envolvem o dique de Porto Alegre, com engenharia consegue resolver. Isso envolve subir a cota das bombas das estações de bombeamento, geradores, graus de redundância de abastecimento, ou seja, não ter só uma fonte de abasteci-

mento, subir a altura de diques, reforçar algumas estruturas e trabalhar com bases de amortecimento de chuvas maiores. Mas nem toda cidade se consegue resolver com engenharia. Tem lugares que realmente vão ter que ser repensados.

JC - Pegando o exemplo de Arroio do Meio, essa cidade teria que ser reconstruída em outro lugar? No planejamento urbano, o Sinduscon também está envolvido?

Teitelbaum - Não, a gente não consegue abraçar tudo. Então, estamos realmente focados nessa parte de habitação. Entramos nessa fase mais estratégica de diálogo com o Ministério das Cidades, com o governo federal, que contempla todas as áreas atingidas do Estado, e essa outra (do Sinduscon) que vai contemplar a construção de casas para acolher mulheres solteiras, mães de crianças pequenas, pais e mães de crianças autistas... Não dá para deixar essas pessoas em abrigo por muito tempo. Essas crianças e essas mulheres não têm condições de estar ali. A gente sabe que a convivência no abrigo replica o que é a vida real. Tudo que acontece de ruim na vida real está sendo potencializado ali dentro. E daqui a pouco a Esefid (Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança) começa a dar aula, o Bom Conselho, o prédio do IPA... Daqui a pouco tem que colocar outras crianças lá estudando. Então, isso aí tem que ser resolvido muito rápido.

JC - Há alguma outra frente de trabalho em andamento?

Teitelbaum - Imaginamos fazer um grupo de longo prazo para pensar a Porto Alegre do futuro. Ainda estamos num processo de revisão do Plano Diretor, que eu imagino dará um passo para trás, exatamente para quem sabe trazer de novo alguns grandes pensadores, como o escritório Jaime Lerner, o Josep Piquet, de Barcelona, e o Felipe Cavalcante, que é uma das pessoas que mais entende de comunidades planejadas. Qual é a dotação da orla de Porto Alegre? Qual a dotação de Eldorado e de Guaíba? A região toda deve ser reconstruída em que cota, como fazer a reconstrução? Então é ver como Porto Alegre vai realmente pensar para que a cidade seja um modelo de ocupação urbana sustentável. Obviamente também estamos muito preocupados com a infraestrutura, a viabilização do corredor humanitário e o mapeamento da infraestrutura do Estado.

E temos que pensar numa infraestrutura de drenagem urbana do Estado e dos rios, canais e lagos. Como reduzir a vazão dos rios? Como criar as zonas de amortecimento? Como as cidades vão se preparar? Tem exemplos no mundo que temos que aproveitar aqui. O olhar está sobre o Rio Grande do Sul, então temos que deixar ele realmente ser o Estado da arte dentro dessa questão.

JC - O setor da construção civil é muitas vezes apontado como vilão ou inimigo do meio ambiente. Ao mesmo tempo, é à construção civil que os governos recorrem para essa retomada da vida urbana e para a construção das moradias.

Teitelbaum - A pessoa que diz que a construção civil é vilã, ou é irresponsável, ou não estuda, ou não sabe o que está falando, ou tem um viés político eleitoral. A construção civil constrói escolas, constrói parques, infraestrutura, hospitais, postos de saúde, constrói Minha Casa Minha Vida faixa 1, faixa 2, faixa 3. A construção civil no Rio Grande do Sul emprega de carteira assinada 130 mil pessoas. Se contar empregos diretos e indiretos, vai a um milhão de pessoas, isso é 10% da população do Estado. Nos anos depois da pandemia, o setor teve 17% de crescimento do PIB frente a 8% da economia no Brasil, ou seja, ela puxou toda a geração de riqueza do País. A construção civil faz infraestrutura, gera empregos. Por causa do pedreiro que ganha R\$ 1,5 mil, R\$ 2 mil por mês, o mercadinho ali da zona dele funciona. A construção civil de Porto Alegre é quase que modelo para o resto do Brasil todo com sustentabilidade, com boa arquitetura. Tem que parar um pouco com essa história de querer achar vilões, a gente tem que achar soluções.

JC - Não tem essa dualidade?

Teitelbaum - Exatamente, é uma indústria. Se for falar "qual é a indústria de Porto Alegre?", é a da construção civil, todo mundo foi embora. Quem segue aqui investindo na cidade somos nós. E volto a dizer, a gente constrói hospitais, escolas, obras públicas, postos de saúde. A construção civil está em tudo, ela impacta outras 94 cadeias produtivas. Eu vejo que é a hora de construir soluções, de gerar valor, com responsabilidade social, e depois, lá no futuro, as páginas da história vão contar quem é que ajudou a construí-las.

Panorama



RAP IN CENA/DIVULGAÇÃO/JC

Donativos foram concretizados por meio do Museu do Hip Hop RS

Rap In Cena arrecada 150 toneladas de doações

Mano Brown, Filipe Ret, L7nnon, Papatinho, Hungria, Orochi e seu parceiro de negócio Dener Lippert, juntamente com o festival gaúcho Rap In Cena, arrecadaram mais de 150 toneladas de donativos para as famílias prejudicadas pela enchente no Rio Grande do Sul.

Entre as doações obtidas estão alimentos, água potável, roupas, produtos de higiene e limpeza, rações para pets, colchões, cobertores, travesseiros, entre outros. Todas as doações foram feitas através do Museu da Cultura Hip Hop RS.

O festival também integra o Projeto Doe um Play, que incentiva a doação de *plays* para artistas gaúchos através de *playlists* segmentadas pelos principais gêneros musicais. A iniciativa visa apoiar a música independente, ajudando artistas e continuarem mostrando seu trabalho. Para seguir doando, eles disponibilizam um ponto de coleta: O Museu do Hip Hop RS. Os donativos podem ser entregues todos os dias das 9h às 12h e das 14h às 17h, na rua Parque dos Nativos, 545 – Vila Ipiranga - Porto Alegre.

Disney On Ice adiado para 2025

A temporada 2024 do Disney On Ice em Porto Alegre será adiada para o ano que vem, devido às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. Os espetáculos no gelo iniciariam no dia 28 de maio, com apresentações até o dia 2 de junho, no Gigantinho.

"A Opus Entretenimento informa que, em virtude dos graves eventos climáticos que devastaram o Rio

Grande do Sul, o evento Disney on Ice que aconteceria em Porto Alegre, entre os dias 28 de maio e 02 de junho, foi adiado para 2025. Manifestamos nossa solidariedade às famílias atingidas e desabrigadas", postou a empresa. Os ingressos adquiridos para a temporada de 2024 em Porto Alegre seguirão válidos para o mesmo dia da semana e horário em 2025.

Eduardo Leite é entrevistado no Roda Viva

Nesta segunda-feira, o Roda Viva vai até Porto Alegre, em uma edição especial, para entrevistar o governador Eduardo Leite acerca das enchentes que assolam o Estado. A entrevista, conduzida por Vera Magalhães, será no Teatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro). O programa terá edição ao vivo, às 22h, na TV

Cultura. A bancada será formada por Fábio Schaffner, repórter da Zero Hora; Laís Duarte, repórter da TV Cultura; Jaqueline Sordi, jornalista e bióloga; Kelly Matos, apresentadora da Rádio Gaúcha; e Samantha Klein, repórter da CBN. O cartunista Luciano Veronezi fará os desenhos do estúdio da TV Cultura (SP).

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

| | | | | | |
|--|---|---------------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|
| Condição preferida pelo preguiçoso | Imposição dos militares aos meios de comunicação durante a Ditadura (Hist.) | Assumir atitude | Capital e maior cidade de Bangladesh | Levantar-se da cama ao alvorecer | Problema ambiental do Oriente Médio |
| Engordurados; melados | Quantidade de cores primárias | Fécula usada no fabrico do macarrão | (?) vermelhos: ouros e copas | Basta; chega (interj.) | |
| Nêutron (símbolo) | | Resíduo espremido da uva | Dar um (?): animar | Ano-novo vietnamita | |
| Explorador interplanetário criado por Maurício de Sousa (HQ) | | Utilizam | Amansar (animal) | | |
| Agrupada | | | | | |
| Documento para viagens internacionais | Patrimônio Cultural da Humanidade, em PE | Nome da letra "M" | | Alvo da cosmética facial | |
| | | Petrobras e Correios | | | Milton Temer, político brasileiro |
| Pacto do fiel com o santo | | Sebastião Tapajós, virtuoso do violão | Equipe esportiva | | |
| Ladrão que se aproveita da boa-fé | | | Descansar, em inglês | | |
| | | | | | A 7ª letra |
| Local onde se conservam filmes raros | | (?) Ryan, atriz | | Continente de origem do arroz | Sacerdote israelense (Bíblia) |
| | | "(?) TK+", novela | | | |
| Alexandre Dumas, escritor francês | | | | | |
| País conhecido como a Terra dos Cangurus | | | | | |

BANCO 3/ell — lla — tet. 4/daca — rest.

46

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A | L | V | R | S | U | V | |
| U | E | V | S | I | A | D | A |
| G | V | C | A | T | E | M | A |
| V | A | T | I | S | T | A | C |
| E | M | E | T | I | S | T | L |
| D | V | A | S | S | E | S | P |
| Z | T | E | M | E | V | A | P |
| E | R | O | P | A | S | S | P |
| S | V | I | D | A | N | I | R |
| S | V | G | V | A | L | I | U |
| V | A | T | R | O | N | O | V |
| C | C | R | A | V | A | N | |
| S | O | S | E | B | A | S | E |
| E | I | D | A | D | E | O | O |
| | M | | P | | | | |

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Momento para compreender algumas das limitações materiais que tem encontrado na vida. A compreensão em si traz melhor relação com as condições materiais em que está.

♉ Touro: Você está mais utópico e anseia por um mundo harmonioso. Uma amizade ou ambiente social lhe estimula a isso. Suas ações tendem a estar em consonância com tudo à volta.

♊ Gêmeos: Um dia para ter iniciativa e superar dificuldades. Valendo-se de sua intuição você atua do jeito certo, em especial obtendo resultados positivos nas questões profissionais.

♋ Câncer: Ideias elevadas e de alta compreensão podem ser contatadas por sua mente. Eleve os olhos para o melhor. Facilidade para o aprendizado e para ampliar seus conceitos.

♌ Leão: A consonância e o favorecimento tendem a desenvolver seu trabalho e os acordos financeiros. Bom momento para negócios e para encontrar as situações certas.

♍ Virgem: O idealismo é agora um estímulo positivo para o casamento. Você encontra bons pontos de convergência e interesses a serem desenvolvidos na vida a dois e nas associações.

♎ Libra: As obrigações no casamento podem se tornar fonte de grandes alegrias, na medida o aproximem de seu par. Não faça nada simplesmente por fazer, envolva-se com o melhor.

♏ Escorpião: Os sentimentos amorosos idealistas e, talvez, platônicos estão bastante estimulados. Você tende a idealizar poeticamente a pessoa amada e se envolver com tais idealizações.

♐ Sagitário: Você tem a oportunidade de experimentar o sentimento religioso ou místico de união a algo maior. As pequenas tarefas do dia podem estar ligadas a grandes sentimentos.

♑ Capricórnio: Você pode encontrar encanto em alguém ou uma atividade que antes não lhe dizia muito. Não espere comodidade neste dia, mas sim fazer algo que venha a lhe encantar.

♒ Aquário: Momento para encontrar um sentido maior ao lidar com questões domésticas e materiais. As obrigações práticas são melhor compreendidas, favorecendo a boa vontade.

♓ Peixes: Sua comunicação tende a se dar num nível de inspiração e intuição. Possibilidade de se encontrar com pessoas especiais. As pessoas lhe causam uma impressão forte demais.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

CLIMA

Museu de Porto Alegre Joaquim José Felizardo é invadido por lama e enchente

No final da semana passada, a água em frente ao Museu Joaquim José Felizardo já havia escoado um pouco

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

Localizado no bairro Cidade Baixa, onde ruas inteiras sofreram com a inundação gerada pelo aumento do nível do Guaíba, após as fortes chuvas que abalaram todo o Estado, o Museu de Porto Alegre Joaquim José Felizardo está fechado. Segundo a diretora do espaço cultural, Beth Corbetta, o Solar da institui o que guarda a memória da Capital foi invadido pelas águas e por (muita) lama.

“A  gua entrou com força no andar térreo da casa principal do Museu, revirando objetos, mesas e até a porta, fazendo um estrago grande, inclusive no acervo arqueológico (localizado no porão do prédio). Tem muita lama ali dentro”, resume a gestora. Ela destaca que antes do alagamento, ocorrido no último dia 6, a equipe da institui o conseguiu salvar alguns objetos e documentos, além de equipamentos, a exemplo de computadores. “Ainda não

temos dimensão dos danos, mas tudo que poderia ser erguido das prateleiras de baixo e do nível do chão foi retirado dali e isolado no primeiro andar do prédio”, pondera. “No que se refere ao mobiliário, sabemos que essa parte se resolve repondo moveis novos; no entanto estamos bastante preocupados com o restante, pois no momento não podemos mexer em nada e está tudo exposto à umidade, uma vez que o local está sem luz (ao menos até a última sexta-feira), e não dá para ligar os desumidificadores.”

Situado na rua João Alfredo, 582, o Museu Joaquim José Felizardo recebe muitas escolas e pesquisadores, uma vez que é a institui o responsável pela manuten o e conserva o de acervos (fotográfico, de objetos e arqueológico) de diversos materiais (papel, cerâmica, metal, entre outros) históricos relacionados à cidade de Porto Alegre. Ao todo, ali estão guardados cerca de 1,3 mil objetos dos séculos XIX e XX, como acessórios de uso pessoal, objetos de decora o, instrumentos musicais, mobiliário e indumentária, entre outros; 200 mil itens arqueológicos e cole es oriundas de sítios ocupados entre os séculos XVIII e XX; e aproximadamente 9 mil imagens da Capital dos séculos XIX e XX. Dentre os registros históricos guardados no local, estão, inclusive dados e imagens da enchente de 1941 - até então, a maior ocorr da na Capital, antes das chuvas de maio deste ano, que superaram o acontecimento do início do século passado e marcam a maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul.

De acordo com Beth, além da casa principal, também o pátio da institui o ficou alagado, com a água passando da altura dos joelhos. “Nesta terça-feira, quando estivemos l , encontramos peixes mortos no trajeto até a casa anexa ao Solar. Neste dia, a água já tinha baixado em frente ao Museu,

mas o pátio interno ainda estava com uma lâmina d’água de cerca de 12 cm, e o cheiro na área era fétido”, lamenta a diretora do Museu. Ela conta que visitou o local, acompanhada de duas funcionárias da equipe, “graças à carona de um colega”, que conduziu as três dentro de uma “caminhonete alta”. “Precisávamos ver este primeiro cenário e ter uma ideia da extensão dos danos. No caminho, passamos por ‘um rio’ na rua João Alfredo, pois ainda estava tudo alagado em grande parte da Cidade Baixa.”

Após verificar a situa o do Museu, a equipe fechou o prédio, que atualmente está sendo monitorado por dois vigilantes. “Foi preciso providenciar banheiro químico para eles, pois os banheiros da institui o foram todos afetados”, destaca Beth. Ela sinaliza que, pelo menos, uma parte do acervo (com elementos de carnaval, fotos, e outros materiais perecíveis), que está guardado em

um prédio anexo   casa principal, está inteiramente preservado. “Ali a água não chegou pois, quando atingiu a área do pátio grande dos fundos do Museu, foi absorvida pela terra.”

De acordo com a diretora da institui o, assim que for possível a equipe da casa deverá iniciar uma limpeza “pesada”, além de tratar de desinfetar todo o espaço, “para depois buscar parcerias especializadas, que possam ajudar na restaura o do acervo de Arqueologia (e no que mais for necessário), além de descartar materiais estragados. “Infelizmente, sabemos que muita coisa vai permanecer úmida por muito tempo. Mas estamos planejando uma a o, que está sendo preparada em parceria com responsáveis por outros equipamentos culturais do município, para reestruturar esses espaços”, pontua Beth. “No entanto, no momento ainda não podemos mais entrar ali, enquanto oferecer riscos às pessoas.”

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 20 de maio de 2024

fechamento

► Roda Viva

Hoje, às 22h, o programa Roda Viva, da TV Cultura, está em Porto Alegre em uma edição especial para entrevistar o governador Eduardo Leite sobre as enchentes no Estado. A entrevista, conduzida pela apresentadora Vera Magalhães, está prevista para ser realizada no Theatro São Pedro.

► Pedágios

A concessionária CCR ViaSul informou que serão retomadas, de forma gradual, as cobranças nas tarifas nas estradas gaúchas. A partir de 0h de hoje foram reativadas as praças de Três Cachoeiras, na BR-101, e Santo Antônio da Patrulha e Gravataí, na Freeway (BR-290). As tarifas haviam sido suspensas no dia 1º de maio.

► Volta às aulas

A prefeitura de Porto Alegre anunciou a retomada parcial das aulas em escolas municipais a partir de hoje em meio à enchente que atinge a cidade. Atividades retornam em 18 escolas. Outras 14 unidades de ensino serão reabertas amanhã. A Secretaria Municipal de Educação diz que determinou a volta das aulas em todas as escolas que não foram atingidas diretamente pelas cheias e que contam com abastecimento de água e energia.

► Mobilidade

Os passageiros impedidos de voar até Porto Alegre podem desembarcar no aeroporto de Florianópolis e ir de ônibus para o Litoral gaúcho. O consórcio que opera o aeroporto da capital catarinense começou a operar uma linha emergencial para atender passageiros que usariam o Aeroporto Salgado Filho, interditado por causa das enchentes no RS. Operada pela empresa Eucatur, a rota tem seis viagens diárias, com três saídas de cada estado. Os ônibus partem de Florianópolis às 8h30min, às 14h e às 23h55min.

► Irã

Até a noite de ontem, as equipes de resgate no Irã tentavam chegar a um helicóptero envolvido em "um incidente" enquanto viajava com uma comitiva que incluía o presidente Ebrahim Raisi. Agências de notícias informavam que o helicóptero teve um "pouso forçado", sem dar mais detalhes sobre o assunto. Não havia nenhuma explicação sobre o que aconteceu com a aeronave.

► Fórmula 1

Ontem, Max Verstappen venceu o GP da Emilia-Romagna, em Ímola, na Itália. O holandês, líder do Mundial, chegou a 161 pontos. Completaram o pódio: Lando Norris, da McLaren, e Charles Leclerc, da Ferrari.

em foco

Com a cidade de Itu, em São Paulo, definida como base para as atividades nas próximas semanas, o

Inter

promoveu um treino aberto solidário para os sócios na tarde de sexta-feira, no Parque Esportivo da Pucrs. O intuito da atividade foi arrecadar alimentos não perecíveis para os afetados pela enchente. Com 1.325 aficionados presentes no estádio da universidade, foram arrecadadas três toneladas de doativos. Hoje, a delegação embarca para o interior paulista.



THAYNÁ WEISSBACH/JC



LUIS EDUARDO MUNIZ/GRÊMIO/JC

De olho na Libertadores, o

Grêmio

deu início ao período de treinos em São Paulo, no CT do Corinthians, na sexta-feira. Resolvendo questões pessoais, os protagonistas Diego Costa e Villasanti são aguardados para se unir ao grupo hoje. As atividades em solo paulista vão até o dia 26, quando a delegação embarca para Curitiba. O Tricolor recebe o The Strongest-BOL, dia 29, no estádio Couto Pereira.

O Brasil confirmou o favoritismo e foi o escolhido para ser o país-sede da

Copa do Mundo feminina

de 2027. A decisão ocorreu durante o 74º Congresso da Fifa na última sexta-feira, em Bangcoc, na Tailândia. O projeto apresentado aponta 10 cidades-sede: Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro. O planejamento prevê o Maracanã como palco tanto da abertura quanto do encerramento da competição.



AFP/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O frio persiste no Rio Grande do Sul. O dia começa com marcas baixas de temperatura típicas de inverno. Na Metade Oeste e Sul, o turno da manhã terá tempo seco com aberturas de sol e frio intenso e marcas abaixo de 5°C. Na Metade Norte, a temperatura deverá oscilar entre 7°C e 9°C. Na zona Sul, o dia começa com muitas nuvens e pancadas esparsas de chuva poderão ocorrer. A tarde terá sol e nuvens em todo o Estado, porém, a temperatura sobe devagar e não passa de 20°C. Assim que anoitecer a temperatura despencará e o frio ganha força em todas as regiões. A partir de amanhã a instabilidade retorna com previsão de pancadas de chuva.



0° 18°

Porto Alegre

O dia começa com muitas nuvens, porém o tempo abre a partir da tarde. O vento passa de Oeste para Sudeste ao longo do dia. Entre a terça e a quarta, o vento passa de Nordeste para Norte. A terça terá sol e nuvens com chuva passageira. A quarta terá sol e calor. Alerta para o risco de chuva forte na quinta-feira com potencial de transtornos.



11° 17°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



16° 8°

Terça-feira



30° 15°

Quarta-feira



23° 18°

Quinta-feira



14° 11°

Sexta-feira



11° 7°

Sábado